

## Papa Francisco: a personalidade da década



Amares  
com nova  
imagem

Pág. 5

Terras de  
Bouro abre  
piscina à  
comunidade  
escolar

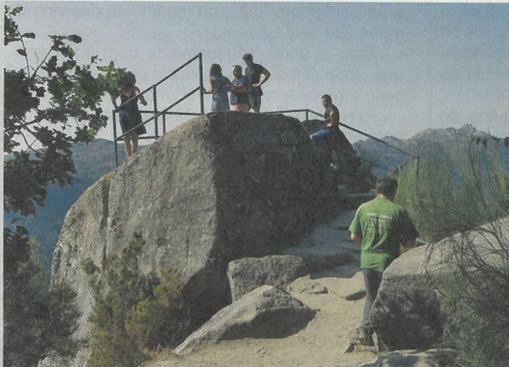
Pág. 7

Vieira  
prepara Feira  
do Fumeiro

Pág. 8

## Pedra Bela ou Pedra de Vela?

Pág. 9



Ouvindo  
a 1ª Notária  
Privada  
em Terras  
de Bouro

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Francisco: um Papa providencial

Figura altamente carismática que, pelo seu dinamismo e frontalidade, tem arrastado atrás de si verdadeiras multidões de crentes e não só, o Papa Francisco acabou de ser justamente considerado, em vários órgãos da comunicação social, como a figura internacional da década agora finda.

Desde o início do seu Pontificado, iniciado em 13 de Março de 2013, o 266º Sumo Pontífice da Igreja Católica assumiu a chefia desta num período em que atravessava uma crise profunda, flagelada pelos escândalos da pedofilia do clero, com divisões internas latentes e o número de fiéis em acentuado decréscimo.

Jorge Mário Bergoglio, convicto da necessidade de operar na Igreja uma profunda reforma, a começar, desde logo, pelos serviços do Vaticano, tem cativado a simpatia de muita gente pela sua simplicidade e desprendimento dos bens terrenos, desde logo por ter trocado as opulentas vestes papais por uma simples batina branca; por prescindir das luxuosas instalações papais utilizadas pelos seus antecessores passando a viver numa modesta Casa de Acolhimento junto ao Vaticano; por ter optado por um carro utilitário em vez da limusina atribuída

aos Papas, sem esquecer o à vontade e discrição manifestadas quando, pelo seu próprio pé, se deslocou, sem qualquer segurança a acompanhá-lo, a uma rua de Roma para comprar uns óculos e uns sapatos – abdicando, por isso, dos serviços que qualquer um dos seus colaboradores lhe poderiam prestar.

Esta postura de simplicidade e bonomia, não significa que não seja firme e rigoroso nas decisões que toma, como aconteceu com os casos de pedofilia entre o clero e ao denunciar a hipocrisia de se falar de paz e construir e vender armas de artilharia bélica.

Homem providencial, “vindo dos confins do Mundo”, na Argentina, o Papa Francisco não se cansa de apelar ao diálogo em favor da paz, lamentando que em tantas partes do mundo se sintam um terrível ambiente de tensão: “A guerra traz apenas morte e destruição”, enfatizou.

Os recentes acontecimentos trágicos registados no Irão, porém, e entre outros focos de guerra que se poderiam enumerar, dão provas de que as grandes potências mundiais, na ânsia suicida de vender armamento e outros materiais bélicos a todo o custo, fazem “ouvidos moucos” aos lançantes apelos do Papa a favor da paz. Até quando, Catilina?

## Norte com prejuízo na Educação

De acordo com um comunicado recente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), as competências na Educação que as câmaras municipais já assumiram, e no que respeita ao ano de 2018, deram um prejuízo de 48 milhões de euros.

O Orçamento de Estado para esse ano contemplou os municípios com 68 milhões de euros para fazerem face a uma despesa de 116 milhões, só que, em média, as câmaras apenas receberam 59% do valor gasto, o que significa que para uma despesa de 17,202 milhões de euros, o OE somente lhes atribuiu 5,540 milhões.

Em causa estão despesas com o funcionamento corrente do ensino pré-escolar público, do 1º ciclo, actividades de enriquecimento curricular e transporte escolar.

## Cartas ao Director

Ao “Jornal Geresão” votos de prosperidades para o ano de 2020 e uma longevidade sem limites temporais.

Ao seu director, determinação e força para continuar ao leme do seu periódico.

Para ti, Agostinho, saúde, paz, boa disposição e um Bom Ano!

Um grande abraço.

Filinto Manuel Peixoto Vieira - Almada

## Bilhete Postal

Na enorme confusão instalada em certas cabeças pensantes do nosso país a respeito da agora chamada descentralização – palavra com que, sub-repticiamente, certa classe política procura, de modo disfarçado, substituir a há muito desejada mas não obtida regionalização, nada de esclarecido ou esclarecedor foi decidido até agora, a não ser que boa parte dos nossos autarcas pretende que seja suspensa a aplicação, em 2021, do modelo de descentralização defendido pelo Governo.

Toda a gente minimamente bem informada sabe que, em política, nada acontece por acaso. Tudo é pensado e reequacionado ao pormenor.

Por ocasião da recente reunião/ conferência no português Teatro Rivoli, denominada “Os Caminhos da Descentralização”, foi unânime, por parte dos qualificados autarcas presentes, a opinião de que o calendário apresentado pelo Governo era impossível quanto à sua concretização.

Na verdade, os autarcas presentes no Rivoli, em 12 de Janeiro, representando, seguramente, uma boa parte dos portugueses, instaram o Governo a suspender, de imediato, a aplicação da Lei 50/ 2018, quanto à obrigatoriedade da transferência, em 2021, de todas as competências nela previstas, para os municípios, tendo em vista retomar o processo negociado com os autarcas.

É que, como diz o nosso povo, “quando a esmola é grande, até o pobre desconfia”...

Rui Serrano

## Breves

**Casas** – As operações de crédito para compra de casa atingiram 978 milhões de euros em Novembro passado. Entre Janeiro e Novembro de 2019, os bancos emprestaram mais de 950 milhões de euros para financiar a compra de casa própria.

**Lisboa** – A partir do dia 11 de Janeiro, Lisboa passou a ser, depois de Oslo, a “Capital Verde” da Europa em 2020, desenvolvendo ao longo do ano uma variada programação cultural, que inclui a plantação de 20 mil árvores, exposições e conferências.

**Matriculas** – O Presidente da República promulgou, há dias, o diploma que altera o regulamento das matriculas das viaturas automóveis passando a série 00-AA-00 para AA-00-AA, num formato que harmoniza o modelo português com o da generalidade da União Europeia. O novo formato irá entrar em vigor já a partir de finais de Fevereiro próximo.

**Consumo** – Segundo os dados estatísticos oficiais, nunca os portugueses gastaram tanto na quadra natalícia como em 2019. Entre compras e levantamentos na rede Multibanco, o valor global movimentado atingiu os 8 mil milhões de euros, ou seja, mais 500 milhões do que no ano anterior.

**Palavra do Ano** – Na 10ª edição da votação online organizada pela Porto Editora, a Palavra do Ano de 2019 escolhida pela consequência dos inúmeros casos que foram sendo conhecidos e de que resultaram vítimas mortais foi “violência doméstica”.

**Paternidade** – Todos os dias são registadas em Portugal quatro crianças sem o nome do pai contando-se, nos primeiros dez meses do ano passado, 1431 filhos de pai incógnito. Desde 2013 que tal número tem vindo a crescer, o que poderá ser explicado pelo facto de haver cada vez mais bebés nascidos de relações ocasionais.

**Casamentos** – Dez anos depois da aprovação da lei que instituiu o casamento homossexual, cerca de 4300 casais se consorciaram em Portugal, com os homens (2602) a contribuírem mais para esse número, face aos 1694 casamentos entre mulheres.

**Nomes** – Segundo dados fornecidos pelo Instituto de Registos e Notariado, o nome Maria foi o escolhido, em 2019, para 5198 bebés, mais 893 que no ano anterior, sendo o de Leonor atribuído em 1451 registos. Já no sexo masculino, registaram-se, em 2019, 1618 meninos com o nome Francisco, seguindo-se o nome de João, atribuído a 1544 crianças.

**Educação** – As despesas das autarquias do Norte com a educação ultrapassaram em 48 milhões de euros o valor atribuído para o sector pelo Orçamento do Estado/ 2018. O montante global das verbas atribuídas aos municípios do Norte foi de 68,19 milhões de euros, enquanto que as despesas elegíveis reportadas pelos municípios da região atingiram b116,3 milhões de euros, resultando numa taxa de execução de 171%.

**Construção** – O número de edifícios (55 mil) que já têm projecto de licenciamento em curso para serem construídos em 2020 é o dobro dos que foram construídos no ano passado. Além dos edifícios novos, a reabilitação de prédios antigos registou um aumento de 9,2 % em relação a 2018.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozeló - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## reflexões

## SER DOCENTE NESTE PAÍS...

Embora já tenha referido que o Ensino em Portugal tem vindo, há uns tempos a esta parte a ser dirigido em termos estatísticos, é clarividente que continuamos com um ensino de fachada, de números. O que conta mesmo são as estatísticas, como bem se depreendeu do Programa Novas Oportunidades outrora tão badalado.

Esse insólito e bizarro esquema, fez de qualquer português, mesmo que um zero à esquerda em letras, tabuada e grafismos, um cidadão letrado e .... diplomado! Este é que foi o verdadeiro Simplex. E assim se privilegiou o administrativo em detrimento do pedagógico. Assim se promoveu a iliteracia nacional e desta forma se enganaram alunos, encarregados de educação e quase todo um País.

O facilitismo criado pelo Ministério da Educação, fez de um dia para o outro, da mente de cada estudante uma mente iluminada e transmitiu ao mundo Europeu a certeza de que as nossas escolas eram oficinas operacionais e de sucesso....mas sem emprego futuro. **Que futuro se vislumbra então no horizonte destes jovens?**

E porquê este introito já tão sobejamente conhecido da maioria dos portugueses? (Não seria melhor falar/escrever sobre os resultados eleitorais e a contínua abstenção às mesmas? É que a avaliar pelos Órgãos de Informação, ouvidos os legítimos líderes das forças concorrentes **"todos ganharam...!!!"**, como aliás tem vindo a ser aparágio. **Mas voltemos à Educação.** Tão simplesmente porque o ano lectivo iniciou já as suas actividades lectivas e iniciado já o segundo período não desejaríamos assistir ao

que foi o ano lectivo transacto, ou seja, à **"guerra"** entre Professores e Ministério da Educação. **Prepotência, arrogância, falta de senso e diálogo, factores que muito contribuíram para o já degradado estado da Educação.**

Não deixemos que à crise do social se junte a crise da Educação onde implícita estará a crise do conhecimento.

Não podemos formar alunos para a Estatística nem apresentar boas ou más escolas como aquele **"ranking"** apresentado pelo Ministério, onde a demagogia e o aproveitamento político imperaram, transmitindo para a sociedade uma mensagem pedagógica de tal forma deturpada que fez cair sobre as comunidades educativas o estigma da incompetência, incapacidade e ineficácia. É que para além de tudo ela será hipócrita e tendenciosa.

E a este propósito e da guerra então vivida, ainda todos se recordarão do que então os responsáveis pela Educação deste país referiram relativamente aos docentes e à forma como os trataram, **desvalorizando-os, desmotivando-os, desclassificando-os, ofendendo-os.**

E para que conste e mais tarde se recorde, estas foram as frases que **"eles proferiram"**, a saber:

#### 1 - Maria de Lurdes Ministra da Educação:

".... Admito que perdi os professores, mas ganhei a opinião pública." -Junho/2006

#### 2 - Valter Lemos - Secretário de Estado para a Educação:

".... Vocês (deputados do P.S.) estão a dar ouvidos a esses professorzinhos..."

Assembleia da República 24/01/08

#### 3 - Jorge Pedreira - Secretário de Estado para a Educação:

"...caso haja grande número de professores a abandonar o ensino, sempre se poderiam recrutar novos no Brasil."

#### Jorge Pedreira, Novembro/2008

"...quando se dá uma bolacha a um rato, ele a seguir quer um copo de leite."

#### Jorge Pedreira, Auditório da Estalagem do Sado, 16/11/08

#### 4 - Margarida Moreira - DREN:

"...Os professores são arruaceiros e covardes.... São como o esparguete (depois de esticado... parte) só são valentes quando estão em grupo".

#### Margarida Moreira - DREN - Viana do Castelo em 28/04/08

Enfim.... conceitos, ideias, frases, que em nada abonaram, nem



OSVALDO FERREIRA LEITE  
osvaldoferreiraite@hotmail.com

ainda abonam quem as proferiu, como outrossim, em nada prestigiaram as Instituições que servem. São os responsáveis que tínhamos e ainda perduram alguns!....

Enfim....foram eles a proferir essas inusitadas **"verborreias linguísticas"**. **Alguns que também foram professores e não prestaram um bom serviço à deontologia de classe.**

É urgente salvar a Escola para ressuscitar a Educação. Não tenhamos ilusões. Enquanto os docentes deste País continuarem como actores errantes de escola em escola, trapezistas e equilibristas neste enorme circo de bagatelas, contradições e utopias que é a Educação Nacional... não vamos lá.

Mas a senda continua com este Governo, a avaliar pelo que o Ministério já pretende pôr em prática ou seja, **".... acabar com os chumbos até ao nono ano!?"**. É o facilitismo socialista que regressa com todas as suas consequências... Prometemos voltar a este tema com mais pormenores. Até lá o desejo sincero de um **BOM NOVO ANO extensivo a todos os familiares do nosso Director Dr. Agostinho Moura**, bem como a todos os leitores e colaboradores deste prestigiado GERESÃO.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Boas Festas

Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo recebidos das seguintes entidades, assinantes e amigos: Professor Dr. Jorge Paiva, Câmara e Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Maria Leopoldina Almeida Lopes Carmo, Câmara e Assembleia Municipal de Amares, Dr. Osvaldo Valdemar Ferreira Leite, António Pinheiro Vieira, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Dr. Albino Chaves, Fernando Jesus Silva, Dr. António Carvalho da Silva, Prof. Amadeu Lemos Silva, Eng. António Baltasar Carmo Silva, João Fernando Dias Ribeiro, Lino Serafim Barbosa Ribeiro, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Compositor Amílcar Vasques Dias, João Manuel Araújo Guedes, Unidade de Transparência dos Media - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Dr. Manuel Oliveira Marinho, Profª Maria Judite Pereira Guedes, Francisco Gomes Cerqueira, Engº Miguel Dantas da Gama, Taxis Loureiro & Grilo, António Santos Príncipe, Agostinho Nelson Lago Santos, Engº Manuel Antunes Guimarães, João Carlos Rodrigues Landeira, António Ferreira, Manuel Silva Ferreira, José Matos Dias, José Pinheiro Vieira, Carlos Alberto Padrão, António Martins Pires de Freitas, João Armando Reis, Filipe de Oliveira, Maria Amena Santos China, Manuel Fernando Santos Gonçalves, Dra. Maria Olívia Palhares Pinto Moreira, Dr. José António Silva Cosme, Mário José Gonçalves Costa, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Dr. José Augusto Pombeiro Veloso e José Francisco Barroso Rodrigues.



## Registo

A notícia saiu a lume logo após se conhecerem os resultados da primeira volta nas eleições internas recentemente efectuadas para a liderança do PSD, no que respeita ao Município de Terras de Bouro - um concelho de reduzidas dimensões e recursos em que, politicamente, a maioria dos habitantes é social-democrata.

Pois bem. Nessas eleições, Rui Rio obteve 12 votos em Terras de Bouro, contra os 7 de Luís Montenegro e os zero votos que Pinto Luz registou.

São, efectivamente, uns resultados muito distantes da realidade concelhia e em abono da verdade dos factos, as estruturas locais daquele partido, se é que existem fora do papel, deveriam explicar ao público em geral, tais dados e até que ponto se poderá fazer fé neles.

Sabendo embora que este acto eleitoral não é comparável ao das autarquias nem ao das legislativas, em termos de adesão e interesse público, pelo número (19) de votantes na primeira volta das eleições internas do PSD poderá concluir-se que os sociais-democratas de Terras de Bouro passaram ao lado dessas eleições. Vá lá, agora, saber-se porquê...

Nelson Veloso

## Tarifa social de energia reduzida em Terras de Bouro

De acordo com elementos fornecidos pela Direcção-Geral de Energia e Geologia, a nível nacional os distritos de Lisboa (8152 311) e do Porto (145.730) lideram a tabela de beneficiários da tarifa social de energia eléctrica, seguidos pelo distrito de Braga em terceiro lugar.

Os concelhos de Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão concentram 41.762 dos utilizadores desse apoio social, enquanto que Terras de Bouro (419), Vieira do Minho (1.174) e Vizela (1.544) são os que comportam menor número de auxiliados pela redução dessa tarifa que, no concelho de Amares, é de 1803 beneficiados e em Vila Verde, 4.424.

# Rossas

## Junta de Freguesia solidária



No passado dia 29, no edifício da Escola Básica de Rossas, decorreu o segundo almoço de Natal, organizado pela Junta de Freguesia, aberto a todos os Seniores da freguesia com mais de 65 anos, reformados, reformados por invalidez, utentes do Centro de Cultura e Lazer e do Centro Social.

Participaram ainda os funcionários, colaboradores e familiares dos elementos da Junta de Freguesia, bem

como as técnicas dos CCL da freguesia, para além do Presidente da Câmara, António Cardoso, da vereadora da Educação, Elsa Ribeiro e do Arcipreste Padre Albano Costa. Foi um convívio onde reinou a boa disposição e alegria e os participantes conviveram entre si e vivenciando de forma diferente a quadra natalícia. No final, às mais de 100 pessoas presentes, foi oferecida uma pequena lembrança.

## Mercado de Natal

Devido às condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir, o Mercado de Natal foi adiado para o fim de semana a seguir ao Natal, dias 28 e 29 de Dezembro. Mesmo assim, foi agradável verificar a grande adesão da população a esta actividade, bem como ao dinamismo dado, nestes dias, ao centro da Vila de Rossas.

A população pôde fazer

algumas compras nas barrquinhas, desde o artesanato, aos produtos agrícolas, mel, licores, enchidos e plantas. Contudo, o ponto alto coincidiu com a chegada do Pai Natal que distribuiu prendas pelas crianças presentes. Também estiveram presentes o Presidente da Câmara, António Cardoso e a vereadora da Educação, Elsa Ribeiro.



## Melhoramentos

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, em parceria com a Junta de Freguesia, alargou parte da rua de Covelo de Cima, construindo um muro de suporte da estrada, rectificando a valleta ali existente e colocando tapete betuminoso.

Além das actividades já referidas, a autarquia rossen-

se, durante o passado mês de Dezembro, levou a cabo as seguintes: Inauguração de exposição de pintura; limpeza dos jardins da Touça e Ponte Casal; acompanhamento dos utentes dos CCL da Freguesia no Almoço de Natal; participação na Festa de Natal da Escola Básica; oferta de prendas aos alunos

da Escola Básica; colocação de adereços e iluminações de Natal na Freguesia; reparação da calçada na Rua do Pinheiro; limpeza da Rua da Fronteira; colocação de alcatrão nos buracos das estradas da freguesia; participação no Concerto de Natal da ADIR; limpeza de derrocada em Vilarinho, da rua do Foral;

da rua de Ortezelo; e dos Cemitérios da Freguesia; colocação de tubo na Travessa do Cruzeiro; desobstrução de estradas por causa das tempestades; construção de muro na rua do Divino Salvador; colaboração no rasteio auditivo; reparação de passeio na rua Central.

## Lar comemora Bodas de Prata



No passado dia 6 de Dezembro o Lar do Divino Salvador de Rossas comemorou um quarto de século de vida. O evento foi celebrado com um jantar, no qual participaram alguns elementos do clero vieirense, autarcas concelhios e da freguesia, bem como os elementos da direcção, colaboradores e utentes.

## Actividades da ADIR

No passado dia 12 de Dezembro, a ADIR – Associação Defensores dos Interesses de Rossas – levou a efeito o seu V Concerto de Natal, que teve lugar na Igreja Matriz do Divino Salvador de Rossas.

Apesar do tempo chuvoso que se fez sentir, a Igreja mãe esteve muito bem composta, em termos de plateia. Do repertório, fizeram parte 14 cantigas de Natal e 3 poemas criados e oferecidos pelo Sargento Mor José de Castro.

Na assembleia estiveram, também, o Presidente da Câmara, eng.º António Cardoso, bem como a Vice-Presidente, dr.ª Elsa Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Rossas, Prof. Armando Alves, bem como os outros dois elementos da mesma, o Presidente do CAVA, Filipe Oliveira, o Arcipreste, Padre Albano Costa e o Pe. Alcino Xavier e o escritor José de Castro.

Antes do Grupo cantar “Meu Roseiral” foram distribuídas rosas pelos presentes, como forma de agradecer a participação no concerto.

O mesmo Grupo de Cantares da Adir, participou no passado dia 5 de Janeiro no IV Encontro de Reis, promovido pelo Grupo de Amigos do Ecomuseu da Casa do Capitão, em Salto, Montalegre.

## Torneio de Sueca

Na sede da associação, a direcção da A.C.R. de Guilhofrei, no passado dia 3 de Janeiro, realizou um Torneio de Sueca, o qual contou com a participação de 14 equipas.

Mais uma vez, a Associação proporcionou um evento onde os envolvidos conviveram, procurando ganhar, mas sempre com respeito pelo adversário e pela Associação.

A direcção da A.C.R. de Guilhofrei através de artigos oferecidos pelas casas comerciais da Freguesia, conseguiu fazer um Cabaz e um mini Cabaz de Reis, que foi sorteado no final do jogo de futebol entre as equipas de Guilhofrei e do Arco de Baulhe, disputado no passado dia 12 de Janeiro.

Como tem sido habitual, este clube, que neste momento lidera a sua série, levou a efeito mais um Jantar de Natal entre jogadores, direcção, sócios, equipa técnica e amigos de Guilhofrei.

No passado dia 28 de Dezembro, também a direcção do Grupo Desportivo e Cultural de Rossas promoveu um jantar de Natal, que teve lugar na Quinta do Museu, nas Cerdeirinhas.

Foi um jantar muito participado. Nele, estiveram presentes atletas da actualidade e de outros tempos, representantes dos clubes de Guilhofrei e do Mosteiro, sócios e simpatizantes, bem como alguns autarcas.

Durante o jantar, foram homenageadas várias figuras que contribuíram e contribuem para a história do clube, desde alguns dos seus fundadores, passando por atletas, infelizmente, alguns deles já falecidos, até aos ex-presidentes de direcção e da assembleia geral.

## Festa Natal na Escola Básica

No último dia de aulas do primeiro período, a comunidade escolar da Escola Básica de Rossas celebrou o Natal.

A festa associaram-se a vereadora da Educação, os Presidentes da Junta de Rossas e da União de Freguesias de Anjos e Vilar Chão, o Director do Agrupamento e muitos encarregados de educação.

Os presentes foram brindados com teatros e músicas preparados pelos professores, auxiliares, encarregados de educação e, claro, pelos alunos, as estrelas da festa, onde reinou a alegria e a boa disposição.

Como vem sendo hábito, no final e depois da chegada do Pai Natal, houve um lanche/almoço entre os presentes e jogos didáticos para os alunos, oferecidos pelos autarcas da freguesia, incentivando-os, desta forma, a uma aprendizagem mais profícua.

## Escuteiros em acção

Os escuteiros de Rossas, durante o passado mês de dezembro, levaram a cabo as seguintes actividades: Missa de testemunho; Reuniões de secção; Recepção e distribuição da “Luz Paz de Belém”; Colaboração no Banco Alimentar.

## Pelo Núcleo da C.V.P.

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Dezembro, transportaram 36 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 32 para o serviço de consultas em Braga, 12 serviços particulares e 124 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

## Será verdade?

Várias habitações do lugar de Calvos, da Vila de Rossas, estiveram sem internet desde a meia noite de 31 de Dezembro até ao passado dia 9 de Janeiro.

Segundo o testemunho de dois elementos da brigada que andou no terreno a repor as respectivas linhas, a “avaria deve-se ao facto de alguém ter andado aos tiros às mesmas”!

# Amares

• **Vida Partidária** – A Comissão Política Concelhia de Amares do Partido Socialista tem eleições marcadas para o próximo dia 1 de Fevereiro, entre as 15 e as 20h00. Já em Terras de Bouro idênticas eleições irão decorrer no dia 31 de Janeiro, das 18 às 22h00.

## Ampliação do Parque Industrial Monte Rabadas



O Município de Amares e os proprietários dos terrenos junto ao Parque Industrial Monte da Rabadas, após um longo período de negociações iniciadas em 2016, chegaram a

acordo sobre os termos e as condições de colaboração para a execução do arruamento que permitirá o alargamento do referido parque, harmonizar a área industrial e desviá-la das

vias junto às áreas residenciais. Desta forma, irá dar-se resposta às reivindicações apresentadas e ultrapassar o descontentamento dos moradores da Rua de Santo Aleixo, além

de se encerrar o processo de expropriação que se encontrava em curso.

A conclusão do novo arruamento espera-se que tenha lugar ainda no presente ano.

## Cantar dos Reis e ao Menino

No salão dos Bombeiros Voluntários de Amares, realiza-se, em 19 do presente mês, a partir das 15h, o XIX Encontro de Cantar dos Reis e ao Menino, iniciativa do Município que atrai sempre inúmeros admiradores deste tipo de eventos culturais.

Participam neste Encontro os seguintes Grupos de Reis e associações concelhias: AFA – Estudos Musicais, Grupo de Cantares de S.ta Marta de Bouro, Rancho Folclórico “As Lavradeiras de S. Vicente do Bico”, Associação D.R.C. de Dornelas “Os Amigos da Ramboia”, Grupo de Cantares de Fiscal, Rancho Folclórico de Lago, Centro de Estudos Musicais Luís Capela, Grupo da Universidade Sénior de Amares, Ysatuna.

## Urjalândia recebeu milhares de visitantes



A Urjalândia – Aldeia de Natal Sustentável, realizada na aldeia do Urjal em Seramil, superou largamente as expectativas.

Para Manuel Moreira, Presidente do Município, “A Urjalândia faz parte de uma estratégia global de promoção do concelho de Amares e de sensibilização ambiental e, de facto, na sua terceira edição, é já um marco forte nos nossos cartões-de-visita. Estamos muito satisfeitos com a adesão e o entusiasmo das pessoas. O Urjal é genuíno, é uma aldeia lindíssima e tem a natureza em todo o seu esplendor. A originalidade, a entrega e a criatividade como o evento é preparado permitiram captar a atenção do público. Efetivamente há um envolvimento enorme de toda uma equipa e da própria comunidade de habitantes que preparam a aldeia para acolher os visitantes”. “Este ano alargamos o campo de divulgação e promoção do evento e, porque o tempo também ajudou, houve um fluxo impressionante de pessoas que vieram um pouco de todo o país e da vizinha Espanha. Vamos continuar a apostar na qualidade do evento e da programação e, nesse sentido, já estamos a pensar na próxima edição e em algumas soluções que têm de ser criadas, nomeadamente para facilitar o fluxo automóvel e o estacionamento.

Cavaquinhos, viola braguesa, gatuna, jogos tradicionais, feira de produtos locais, adegas de outros tempos, oficinas de cariz ambiental e caminhadas interpretativas da fauna foram ingredientes do fim-de-semana vivido no Urjal. A terceira edição contou também com várias sessões de ciência dinamizadas pelo Planetário Móvel e diversas atividades da Casa das Ciências. A aldeia integrou a casa do Pai Natal construída em materiais reciclados por onde passaram milhares de crianças.

Este ano regressou a parada com cerca de 70 pais natal e a degustação de 7500 fatias de um bolo-rei de laranjas com mais de 30 metros. Outra das atrações do fim-de-semana foi, para além do slide, arborismo, 15 aves de rapina, passeios a cavalo e de pôneis, a fogueira de natal e a eucaristia.

Já para o professor Mota Alves, da ATHACA: “A Urjalândia é um bom exemplo de tudo o que se deve procurar fazer nas nossas aldeias e no território interior. Esta atividade foi um sucesso reconhecido por todos e uma excelente forma de promover o território, porque se falou muito da Urjalândia, da Aldeia do Urjal e do concelho de Amares.

## Amares com nova imagem, site e portal de turismo

O Município de Amares tem uma nova imagem de marca, um novo site e uma plataforma de turismo. A nova imagem é simples, contemporânea e apelativa, e a expressão de uma identidade inspirada pelo seu território, as suas gentes, património, valores e tradições, abraçando a sua simbologia e todo o legado emocional intrínseco à palavra Amares.

Trata-se de uma forte aposta do Município de Amares, que procurava uma nova marca capaz de representar, reforçar e diferenciar a identidade e o concelho, e espelhar as suas raízes mais profundas e, ao mesmo tempo, acompanhar as exigências dos novos tempos, no que diz respeito ao marketing territorial, enquanto estratégia capaz de atrair pessoas e investimento. A nova imagem, que tem como cor dominante o

laranja (associado à laranjas de Amares), conjuga a tradição e modernidade e possibilita múltiplas aplicações, mas de acordo com uma identidade única. O Município de Amares ganha um discurso muito mais claro e efetivo junto da população e de todos os seus interlocutores. Esta identidade reflete a relação permanente de união entre o Município de Amares e os cidadãos que é transversal a todos os pelouros. Em suma, a Identidade do Município de Amares apela ao espírito de união. União de capacidades, de valências, de esforços e de objetivos do Município de Amares.

No que se refere ao novo site do Município de Amares (<https://amares.pt/>), trata-se de uma plataforma digital mais funcional, moderna, atrativa e organizada, com o intuito de facilitar a comuni-



cação entre a autarquia e os seus munícipes, mas também de dar a conhecer o concelho junto dos seus visitantes.

Com um design capaz de responder às exigências dos novos tempos, o novo site tem a capacidade de se adaptar aos variados dispositivos (computador, telemóveis ou tablets), facilitando a navegação aos utilizadores.

Apostando na modernização, mas também na informação de proximidade com

os munícipes, numa lógica de compromisso de interação e transparência, esta nova ferramenta digital, disponibiliza uma série de conteúdos informativos (notícias e eventos institucionais), bem como, documentos, regulamentos, requerimentos, entre muitas outras vantagens. O portal de turismo pretende ser uma ferramenta direcionada para os turistas que sistematiza as diversas ofertas existentes no território.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião ordinária de 13 de Janeiro, a Câmara Municipal de Amares tomou as seguintes deliberações: aprovar a proposta de aceitação da cessão da posição contratual no “Contrato de Aquisição de Serviços de Trabalho Temporário” para as cantinas dos centros escolares de Amares para o ano lectivo de 2019/2020; aprovar a celebração de protocolo entre o Município de Amares e o Lar Santiago, Lda, que estabelece uma parceria para que o Município lance e execute a empreitada da construção de passeio e infraestruturas em troço da EN 305 – 3 – Caldelas, para execução das infraestruturas públicas da rede de drenagem de águas residuais e de abastecimento de água; aprovar a celebração de protocolo entre o Município de Amares e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares para atribuição de um subsídio extraordinário no montante de 6.100,00 euros destinado à comparticipação nas despesas com a equipa de intervenção permanente; e aprovar a 1ª alteração do Mapa de Pessoal para 2020 e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

## Aldeias Históricas de Portugal: Castelo Rodrigo – Marialva – Trancoso

A última parte do percurso das Aldeias Históricas, para nós, quero dizer o meu grupo e eu, foi entre Castelo Rodrigo e Trancoso passando por Marialva.

O percurso entre Castelo Rodrigo e Marialva, 36 Km foi um dos mais difíceis. Primeiro uma descida longa e íngreme que nos levou a um vale profundo mas de rara beleza. Terreno muito agreste, quase selvagem, seguido de uma subida ainda mais íngreme que a descida até à povoação de Juízo. Daí em diante, passámos a um terreno mais ou menos plano, ou seja bem mais fácil, que nos levou até Marialva, essa aldeia espetacular que nos deixa quase sem respiração.

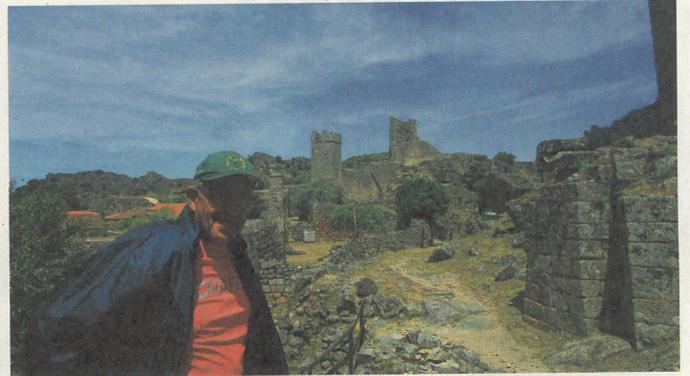
Marialva está a 7 Km da cidade de Meda, na margem esquerda da ribeira de Marialva. É constituída por três nú-

cleos distintos. A Cidade ou Vila no interior do castelo, o Arrabalde que não é mais que uma prolongação da Vila para fora da zona amuralhada e a Devesa que se estende pela planície até à ribeira.

As origens de Marialva parecem remontar ao século VI antes de Cristo quando os Túrdolos fundaram a cidade de Aravor ou Civitas Aravum. Os Romanos mudaram-lhe o nome para Civitas Aravorum reconstruindo a cidade que se encontrava, à sua chegada, bastante degradada. A primeira ocupação cristã foi feita pelos Godos que lhe mudaram o nome para S. Justo. Em seguida, os Árabes deram-lhe o nome de Malva. O nome Marialva foi-lhe dado por D. Fernando Magno de Leão em 1063 depois de a ter conquistado aos árabes. O nosso primeiro

rei, D. Afonso Henriques, mandou repovoar a cidade e deu-lhe o primeiro foral em 1179. Finalmente, Marialva foi reconquistada por D. Sancho I no ano 1200.

O castelo, com umas dimensões enormes, é uma fantástica obra de engenharia militar. É quase inacreditável que nessa altura já se pudessem fazer castelos com essas características. Foram os nossos reis D. Dinis e D. Manuel I que procederam às obras que transformaram Marialva numa das mais imponentes e fortes praças de guerra de Portugal. Infelizmente, uma grande parte do castelo, está hoje em ruínas, o que é uma lástima. Uma obra destas, com tantas ligações fortes com a nossa história merecia estar em melhor estado. Felizmente, uma parte importante está em condições acei-



táveis que nos deixam adivinhar, com facilidade, o que o castelo terá sido há alguns séculos atrás.

A última etapa levounos de Marialva a Trancoso passando pelas povoações de Rabaçal e Moreira de Rei. Percurso de 29 Km, não muito difícil e muito agradável de fazer. Pequenos bosques alternavam com terrenos agrícolas e paisagens

meio áridas mas bonitas.

Trancoso, conhecida por, entre outras coisas, aqui se ter casado a Rainha Santa é uma bela cidade com um núcleo grande, completamente amuralhado. A muralha e o castelo estão em muito bom estado de conservação e é um puro deleite passear no seu interior. Ruas estreitas com construções antigas, muitas

flores por toda a parte formando recantos pitorescos dão à cidade uma personalidade muito própria. É uma cidade onde eu voltarei com prazer. Com o andar dos tempos a cidade foi crescendo e hoje há uma parte importante da cidade fora das muralhas, tão grande, ou mesmo maior, que a parte inicial amuralhada.

## Eleve o seu negócio.

CA Comércio e Serviços

GESTÃO DO DIA-A-DIA  
TPA  
FINANCIAMENTO  
PROTECÇÃO

Conheça as nossas soluções para comércio local, alojamento, restauração, turismo e sector da saúde.

CA Seguros CAvida



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento 24h/24, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h

CA  
Crédito Agrícola

## Terras de Bouro

# Grande participação no Encontro de Reis



Promovido pelo Município de Terras de Bouro, teve lugar, no dia 12 do corrente, na igreja matriz de Moimenta, o XXI Encontro Concelhio de Cantares de Natal e de Reis. Perante numerosa assistência, este ano registou-se um considerável aumento do número de grupos e associações participantes a esta louvável iniciativa, actuando ao longo da tarde

a Banda Musical de Carvalheira, Orfeão de Terras de Bouro, Grupo de Pequenos Cantores de Chorense, Grupo de Jovens e Alunos da Escola Dominical da Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, Grupo Coral de Moimenta, Jardim de Infância e Grupo da Catequese de Carvalheira, Grupo de cantares de Reis da Comissão de Festas das Colheitas de Valdosende,

Grupo Coral de Carvalheira, Associação Sociocultural de Paradela – Valdosende, Grupo de Cantares dos Reis da Comissão de Festas de S.ta Eufêmia na Vila do Gerês e Grupo Intergeracional de Souto que, através das suas brilhantes actuações, foram calorosamente aplaudidos pela assistência.

## Entrega de Prémios de Mérito Escolar

No auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês, decorreu a cerimónia da entrega de prémios de mérito escolar aos alunos do Quadro de Mérito definido pelo Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Esta iniciativa, que teve o patrocínio da SA-

BSEG Seguros, ao abrigo da Lei do Mecenato, e o apoio da Caixa de Crédito Agrícola, contou com a presença do Presidente do Município, Manuel Tibo, que procedeu à entrega de um cheque no valor de 100 euros aos 84 alunos premiados.

Ao acto, assistiram

também os pais, encarregados de educação e familiares a quem foi proporcionada a actuação musical dos alunos da Escola de Música do Centro Municipal de Valências, dirigida pelo Prof. Luís Pinho e com a voz da jovem terrabourense, Francisca Antunes.

• **“Educar para o Direito”** foi o tema da prelecção destinada a jovens dos 12 aos 21 anos, organizada pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Terras de Bouro, levada a efeito em 15 do corrente, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês.

## Piscina aberta à comunidade escolar

No dia 8 de Janeiro, o Município e o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro oficializaram um protocolo de utilização da piscina municipal, no qual se estabelece uma cooperação entre aquelas duas entidades, tendo em vista o uso gratuito das instalações da piscina municipal no horário compreendido entre as 8h30 e as 13h30, de 2ª a 6ª feira, durante o ano lectivo.

Nesse período, será garantida a presença permanente na piscina de um professor e de um auxiliar durante os horários que venham a ser definidos, por forma a assegurar a vigilância dos alunos.

## Estrada Municipal reaberta ao trânsito

Na sequência dos efeitos da tempestade Elsa, ocorrida entre os dias 19 e 23 de Dezembro, a EM 534, nomeadamente no troço que liga os lugares de Lagoa e Sequeirós, em Chamoim, esteve interrompida ao trânsito devido aos vários estragos provocados pela intempérie. Contudo, após os trabalhos de desobstrução e reparação da maior parte daquela via, esta reabriu ao trânsito no dia 10 do corrente, ainda que de forma parcial e condicionada, dado que, nessa altura, os trabalhos em curso ainda não estavam concluídos. O que se espera acontecer dentro da maior brevidade possível.

## Falecimentos

No dia 20 de Novembro, faleceu em Chorense, o sr. Manuel Gonçalves Dias, de 72 anos de idade. Em Gondoriz, no dia 25, faleceu a sra. Patrocínia Rosa Baptista Costa, de 72 anos. Na Balança, no dia 29, faleceu a sra. Maria Aurora Silva Costa, de 71 anos. No dia 5 de Dezembro, em Carvalheira, faleceu o sr. Amaro Gonçalves Gomes, de 67 anos. E no dia 10, faleceu na Balança, o sr. Abílio Sousa Lago, de 78 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Dezembro, deliberou:** ratificar o protocolo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Administração Regional de Saúde do Norte relativo à colaboração e apoio ao Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado II – Gerês/ Cabreira; aprovar a proposta de atribuição de bolsas de mérito aos alunos do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro que, no ano lectivo de 2018/2019 obtiveram aquela distinção pelo referido Agrupamento; remeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação final, a proposta de regulamento para a concessão de apoios aos estudantes do ensino superior; transferir para a freguesia da Balança o montante de 2.768,19 € para fazer face aos encargos assumidos com o alargamento de uma curva no caminho entre os lugares de Água Levada e Moure; atribuir o apoio de 400,00 € à Freguesia da Balança para fazer face aos encargos com a realização das festividades em honra de S. Pantaleão; atribuir o apoio de 17.049,00 € à Freguesia do Campo para a criação de uma zona de estacionamento junto à igreja e ao cemitério locais; atribuir o apoio de 400,00 € à Freguesia de Gondoriz para a realização das festas em honra de S. Mamede; transferir para a Freguesia da Ribeira os montantes de 13.008,60 € para a requalificação da via no lugar de Louredo e de 400,00 € para as festividades em honra de S. Mateus; atribuir o apoio de 400,00 € à Freguesia de Souto para apoio à festividade em honra de S. Roque; atribuir o apoio de 3.100,00 € + IVA para a Freguesia de Valdosende para a vedação da nascente junto às piscinas do Bairro da EDP; apoiar a União de Freguesias de Chamoim/ Vilar com 2.778,28 € para o arranjo do espaço envolvente ao tanque e regadio no lugar de Lagoa e com 2.345,00 € para a colocação de um resguardo na estrada do lugar de Pergoim; transferir para a União de Freguesias de Chorense/ Monte o montante de 4.695,86 € + IVA para a pavimentação de um troço do caminho das Cruzes; atribuir os apoios de 2.500,00 € à Associação Sociocultural de Valdosende para fazer face às despesas com as actividades lúdicas e a utilização das piscinas de Paradela pelo ATL, durante os meses de Junho a Setembro e de 2.200,00 € para os encargos com a Escola de Folclore e aquisição de trajes; atribuir o apoio de 500,00 € à Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro para desenvolver as actividades constantes do respectivo plano; atribuir o apoio de 500,00 € ao Grupo Desportivo da juventude de Valdosende para a realização da Festa das Colheitas; apoiar com 400,00 € a Comissão de Festas em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias no Vilar da Veiga; atribuir o apoio de 400,00 € à Comissão de Festas de S. Caetano em Vilarinho, Valdosende; atribuir o apoio de 400,00 € à Comissão de Festas de S. Cristóvão em Rio Caldo; e atribuir o apoio de 400,00 € à Comissão de Festas da Senhora da Conceição em S. João do Campo.

**Por sua vez, na reunião de 9 de Janeiro, foi deliberado:** atribuir o apoio de 400,00 € à Comissão de Festas de Santiago, em Chamoim; dar conhecimento ao executivo municipal da alienação de três viaturas à empresa Jobarte, SA; dar informação relativa à prescrição de dívidas; e aprovar a tabela de preços do Gabinete Veterinário Municipal referente ao registo animal.

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Vieira do Minho

## Encontro de Reisadas: tradição cumprida



O auditório municipal foi, uma vez mais, o palco escolhido para a realização da 28ª edição do Encontro de Reisadas, em 12 do corrente, que assim, assinalou o arranque da 6ª edição do Programa Sentir Vieira para o ano em curso.

Organizada pelo município vieirense, esta iniciativa visou preservar e manter viva uma tradição profundamente enraizada

na cultura local, que contou com a participação de 17 grupos Grupos de Reis, oriundos das diversas freguesias do concelho e de um Grupo proveniente de Vila Nova de Famalicão.

Ao longo da tarde, a vasta plateia foi agradavelmente animada pelos acordes dos instrumentos, pelas melodias e as vozes afinadas que a todos satisfizeram plenamente.

## Apresentação de novo livro

Sob o título “Uma vida nas asas do sonho – quase biografia”, o vieirense Dr. Fernando de Jesus da Silva, natural de Ruivães e nosso assinante, acaba de lançar a obra referida, de excelente apresentação gráfica e atraente conteúdo literário.

Ao longo de cerca de 300 páginas, o autor faz uma incursão, em termos retrospectivos, pelos pri-

meiros anos da sua infância e juventude passados na sua aldeia natal, evocando os seus “amigos inseparáveis”. Após a conclusão do ensino primário, entraria no mercado de trabalho, exercendo diversas funções até à chegada do serviço militar, donde regressaria, alguns anos depois, com um diploma de paraquedista e uma carta de motorista

profissional. Após a tropa, empregou-se numa Escola de Braga, o que lhe permitiu regressar à rota do conhecimento, aproveitando para dar continuidade aos seus estudos, na qualidade de trabalhador-estudante, concluindo a sua formação superior com o Curso de Filosofia e Humanidades.

Abraçaria, depois, a actividade docente, onde

permaneceu durante 35 anos, encontrando-se, neste momento, na situação de aposentado.

Ao longo da sua actividade intelectual, Fernando de Jesus Silva publicou dezenas de textos de opinião, crónica e entrevistas publicados na imprensa regional, além de várias produções de âmbito escolar. Os nossos parabéns.

## Nova iluminação no estádio municipal

O Estádio Municipal de Vieira do Minho foi recentemente dotado com um novo sistema de iluminação com a tecnologia “led”, contando a partir de agora, com quatro torres de iluminação com a potência de 13.200 Watts.

Dessa maneira, o Campo de Jogos do Vieira SC passou a dispor de uma iluminação mais moderna e eficaz, que permitirá criar condições mais adequadas à prática desportiva, nomeadamente para a realização de treinos e jogos durante o período nocturno.



## “CAVA Solidário 2020”

Numa iniciativa designada “CAVA Solidário 2020”, o Clube de Amigos de Vieira procedeu, em 11 de Janeiro, à entrega de uma pedaleira eléctrica e

uma tábua de transferência curva, entre outros produtos, ao cidadão António Vieira. Recorde-se que este vieirense, nascido na freguesia do Mosteiro, ficou

tetraplégico, com incapacidade de 99%, após ter sofrido, em 2018, um grave acidente de trabalho.

Com a entrega destes materiais, visa-se possibili-

tar a recuperação do António Vieira, permitindo-lhe uma maior mobilidade em sua própria casa, mas também no exterior através de uma cadeira de rodas.

## XIV edição da Feira do Fumeiro



De 14 a 16 de Fevereiro próximo, terá lugar na Praça Guilherme de Abreu, a XIV edição da Feira do Fumeiro de Vieira do Minho – um evento a que os produtores vieirenses já se habituaram e no qual, ano após ano, vêm apostando fortemente, não só como uma ocasião propícia para a produção de riqueza, como também para a divulgação das potencialidades turísticas e económicas deste concelho.

Nesse sentido, a XIV Feira do Fumeiro promete ser, uma vez mais, um evento por excelência que irá reunir, num só espaço, os vários produtores concelhios, numa demonstração das potencialidades e do saber fazer existentes na nossa região.

## João Rocha reconduzido em Caniçada / Soengas

Nas eleições intercalares realizadas, em 12 do corrente, na União de Freguesias de Caniçada / Soengas, o movimento independente “Pela Nossa Terra” saiu vencedor ao obter 306 votos contra os 110 conseguidos pelo Partido Socialista. Registaram-se ainda 9 votos em branco e 5 nulos. Desse modo, João Rocha foi reconduzido na presidência da União de Freguesias de Caniçada / Soengas.

De referir que no total dos 563 inscritos, votaram 450 cidadãos, correspondendo a 76,3 dos eleitores, com a abstenção de 23,7%.

## Sentir Vieira 2020

A autarquia de Vieira do Minho, em conferência de imprensa, apresentou, em 13 do corrente, à comunicação social e público em geral, o Programa Sentir Vieira para o ano de 2020. Arrancando, no dia anterior, com a realização da 28ª edição do Encontro das Reisadas, a que nos referimos noutra peça da presente edição, o Sentir Vieira resulta de um processo concertado de envolvimento entre os agentes locais, cujo objectivo passa pela dinamização e promoção das potencialidades do concelho de Vieira do Minho.

# Gerês

## O Gerês antigo

Ex-aquista geresiano  
a caminho dos altares



A Santa Sé reconheceu, recentemente, as “virtudes heróicas” do Pe. Américo Monteiro de Aguiar, fundador da Obra da Rua, abrindo assim, as portas à beatificação daquele sacerdote que, em vida, frequentou durante vários anos, as Termas do Gerês, como aquista.

Nascido em Galegos, Penafiel, em 23 de Outubro de 1887, o Pe. Américo faleceu em 16 de Julho de 1956, dois dias depois de ter sofrido um acidente de viação, em Campo, Valongo, quando regressava à sua residência habitual em Paços de Sousa, na Casa do Gaiato, após ter feito mais um tratamento termal no Gerês, onde ficava hospedado no Hotel Universal.

Durante a sua estadia entre nós, o Pe. Américo aproveitava as suas homilias das missas que celebrava diariamente na Capela de S.ta Eufêmia, para sensibilizar os fiéis para as carências da sua Obra da Rua, uma instituição particular de solidariedade social, cujo objectivo era acolher, educar e integrar na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados de um meio familiar normal.

Dentre os muitos jovens que ele acolheu nas diferentes Casas do Gaiato por ele criadas no país, conta-se o geresiano Hilário Costa, já falecido, que em entrevista concedida, há anos, ao nosso jornal nos relatou as circunstâncias em que passou algum tempo na Casa do Gaiato, em Paços de Sousa, para onde aquele sacerdote o levava depois de aqui tomar conhecimento do ambiente familiar em que vivia. Habitado à liberdade, o Hilário, além das saudades naturais da família e da sua terra natal, não se adaptou à disciplina observada nessa instituição e um dia decidiu abandoná-la, sem nada dizer a ninguém. Sem dinheiro para a viagem, a mesma seria feita à boleia desde Paços de Sousa até ao Gerês.

Aqui chegado, houve surpresa geral por parte de alguns residentes, nomeadamente no desaparecido “Cantinho da Má Língua”, em que funcionavam as alfaiatarias do Bichinho e do Reguinga e a sapataria do João Capela, depois ocupada pelo António Guedes, onde toda a realidade geresiana desse tempo era conhecida e comentada. E quando viram o Hilário de regresso, logo procuraram inteirar-se das razões que o terão levado a deixar aquela Casa de Acolhimento, e pouco tempo depois, sempre que o mesmo calhava de passar junto do tal “Cantinho da Má Língua”, cantavam em coro o seguinte refrão, baseado no conhecido fado Hilário, de Coimbra, imortalizado pelo célebre cantor português Alberto Ribeiro, no filme “Capas Negras”: “Quando o Hilário fugiu/ Lá da Casa do Gaiato/ Logo um polícia o prendeu/ Anda cá meu macaco”!

Em jeito de adenda, informa-se que o filme acima mencionado, tal como o cantor Alberto Ribeiro, em pessoa, foram apresentados, em sessões diferentes, exibidas no extinto Cinema do Gerês, durante a década de 1950.

• O Grupo de Cantar dos Reis da Comissão de Festas de S.ta Eufêmia, nesta vila termal, participou no XXI Encontro Concelho de Cantares de Natal e dos Reis realizado, em 12 do corrente, em Terras de Bouro.

## Programa Anual de Caminhadas

De Janeiro a Dezembro do corrente ano, irá decorrer a 8ª edição do Programa Anual de Caminhadas, numa organização da Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro.

Ao longo de 2020, haverá 134 dias destinados a caminhadas, com destaque para o Festival de Caminhadas, previsto para os dias 21 e 22 de Março, além dos eventos come-

morativos do Carnaval, Páscoa e S. Martinho, sem esquecer o Trilho das Bruxas, em finais de Outubro.

Pelo oitavo ano consecutivo, a organização pretende evidenciar as características ímpares do Gerês para a prática de caminhadas na Natureza, nomeadamente a rede de trilhos que na região geresiana se pode encontrar e percorrer em segurança.

Para se participar nes-

ses eventos, no caso dos candidatos serem clientes de algum estabelecimento hoteleiro aderente, será gratuita, bastando que os clientes solicitem ao estabelecimento para proceder à sua inscrição na caminhada pretendida.

No caso de os candidatos não estarem inscritos em nenhum estabelecimento hoteleiro aderente ao programa, as caminhadas terão o custo de 7,50 euros

por pessoa e caminhada.

Para a inscrição, a efectuar até 48 horas antes da data da caminhada,

deverá ser enviado email para a vivergeres@gmail.com, no qual deverão constar, em relação a cada participante, os seguintes elementos identificativos: nome completo, data de nascimento, email, nº do telemóvel, concelho de residência, nome do trilho e data da caminhada.

## Pedra Bela ou Pedra de Vela?

Na toponímia dos diferentes locais da Serra do Gerês destaca-se a do miradouro da Pedra Bela, internacionalmente conhecido pelo imponente cenário que de lá se poderá avistar sobre o deslumbrante Vale do Gerês.

Historicamente, porém, houve quem defendesse que a designação desse miradouro nem sempre foi aquela que tem em nossos dias. Assim, o estudioso da nossa serra que foi Tude de Sousa, na sua obra “Gerez (Notas Etnográficas, Arqueológicas e Históricas)” dá a informação que na

opinião do Pe Martins Capela, a designação *Pedra Bela* seria uma corrupção linguística de *Pedra de Vela*, um local onde os pastores *velavam* o gado.

E aquele eminente historiador e arqueólogo de Carvalheira justifica a sua tese: “*A tal Pedra Bela, muito conhecida nas Caldas do Gerez, suponho não ter jus a tal epíteto – há-de ser Pedra de Vela, donde os pastores velavam a caça ou as manadas pelo vale*” (Pe. Martins Capela, na revista “Estudos Sociais”, nº 3, de Junho de 1910).



## Acusado de agredir o árbitro

Durante o jogo disputado, no dia 5 do corrente, no Campo da Pereira, a contar para o campeonato distrital da I Divisão, Série B, entre as equipas do GD Gerês e do Serzedelo, que terminaria com um empate por 1-1, o árbitro expulsou, durante o desafio, o atleta geresiano Marquinho, alegadamente por ter feito uma entrada dura sobre um adversário. Contudo, em declarações prestadas à comunicação social, o referido jogador negou que tivesse dado uma cabeçada ao árbitro, como se fez constar, mas apenas terá encostado a cabeça dele à do juiz da partida. Enquanto decorre o processo de averiguação do sucedido, o jogador encontra-se suspenso pela Associação de Futebol de Braga.

### Gil Vicente Alves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 31 de Dezembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês, no passado 2 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Francisco Rodrigues Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 3 de Janeiro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 7 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Rio Caldo

# Homenagem ao Cónego Fernando Monteiro



Por ocasião da ocorrência, em 16 de Janeiro, do 1º aniversário sobre o falecimento do Cónego Fernando Teixeira Alves Monteiro, antigo Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, foi celebrada uma Eucaristia de sufrágio pela sua alma, na Basílica de S. Bento, solenizada com a actuação do Grupo Coral de S. Bento

da Porta Aberta. Após a celebração eucarística, teve lugar a apresentação do livro "Houve um homem de Deus ao serviço do outro", em homenagem ao Cónego Fernando Monteiro, seguindo-se no final dessa cerimónia um convívio das entidades convidadas, acompanhado de um "Coffee break".

## Novo Curso de Formação de Socorristas

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa tem previsto para o próximo mês de Março, o início de um novo Curso de Formação Base de novos elementos para integrar a respectiva Equipa de Emergência e Socorro.

Para a mesma altura, está igualmente prevista a aquisição de uma nova ambulância de emergência, para dessa forma melhorar as condições de trabalho dos socorristas, bem como o serviço que esta Delegação presta à população.

## Mau tempo provoca derrocadas

O tempo chuvoso que, ultimamente se tem feito sentir, com certa intensidade, na maior parte do país provocou, na nossa freguesia, várias derrocadas de terrenos e entupimentos de aquedutos, apesar dos cuidados de limpeza das vias públicas, valetas e

sarjetas levados a efeito pela Junta de Freguesia de Rio Caldo que, em parceria com os técnicos municipais e a Estradas de Portugal, está a proceder a estudos e a pedidos de orçamentos para proceder à reparação dos estragos causados pelo mau tempo.



## Vilar da Veiga

### Morreu vítima de queda na lareira

Quando, por volta do meio-dia do dia 4 do corrente, as funcionárias do Centro Social e Paroquial desta freguesia se aprestavam para, como era habitual, prestar o serviço domiciliário na residência, em Pereiró, do sr. Francisco Rodrigues Pereira, de 90 anos, viúvo, constataram que as portas da casa onde aquele reformado da Guarda Fiscal vivia sozinho, se encontravam fechadas.

Dado o alerta, compareceram no local a CVP de Rio Caldo e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Braga, cujo médico confirmou o óbito.

Ao que foi, entretanto, divulgado suspeita-se que aquele idoso, que apresentava queimaduras do terceiro grau em várias partes do corpo, terá caído na lareira durante a noite do dia anterior. Mesmo assim, ainda terá conseguido arranjar forças para se deslocar até ao seu quarto, em cujo leito foi encontrado já cadáver.

A GNR do Gerês e o Núcleo de Investigação Criminal da GNR da Póvoa de Lanhoso compareceram no local para tomar conta da ocorrência.

### Rezadas e arrematação de carnes

Cumprindo uma tradição bem antiga entre nós, no próximo domingo, dia 26 de Janeiro, pelas 14 h, terão lugar junto à nossa igreja paroquial, as habituais Rezadas em honra do Mártir S. Sebastião, após as quais, no largo próximo da sede da Junta de Freguesia, em Pereiró, haverá a arrematação de carnes e de outros produtos agrícolas, cuja receita reverterá a favor das festividades religiosas em honra de S.to António e do Senhor da Saúde.

Por sua vez, também no lugar da Ermida se irá realizar, a partir das 14 h, do próximo dia 16 de Fevereiro, a tradicional arrematação de carnes e outros produtos agrícolas, cuja venda irá reverter para as festividades em honra de S.ta Marinha, padroeira do lugar, e de S.to António e do Senhor da Saúde.

## S. João do Campo

### BE questiona prevenção de fogos no PNPG

O Bloco de Esquerda entregou recentemente na Assembleia da República um documento a questionar o Governo sobre a continuidade do financiamento dos projectos no âmbito do plano-piloto de prevenção de incêndios florestais e de valorização e recuperação de "habitats" naturais no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Porque para alguns desses projectos irá terminar o financiamento no corrente ano de 2020, o BE considera fundamental assegurar a continuidade do financiamento desse projecto que tão importante tem sido para o Parque.

Nesse sentido, aquele partido pretende que o Ministério do Ambiente e da Acção Climática esclareça se está garantida a continuidade do financiamento do plano-piloto aprovado no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 83/ Ministros nº 83/ 016, assim como deseja saber também quando será confirmado esse financiamento através da publicação no "Diário da República".

### Estrada florestal da Geira interrompida



A estrada florestal da Geira, que liga esta freguesia à Mata de Albergaria esteve interrompida ao trânsito automóvel entre os dias 6 e 17 de Janeiro, por forma a permitir a beneficiação da totalidade dessa via, na extensão de cerca de 8 kms e com a largura média de 5 metros.

Os motivos para tais medidas centraram-se na necessidade de garantir condições de segurança para os utilizadores, trabalhadores, viaturas e máquinas, para além de assegurar as operações de socorro a pessoas e bens durante o período em que decorreram os trabalhos.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Carvalheira

### FILARMÓNICA DEU CONCERTO DE NATAL



Entre os numerosos aspectos relevantes da Banda Musical de Carvalheira, sobressai o alto grau de representatividade dos valores da população que a sustenta, seja dando corpo ao orgulho da sua naturalidade, seja devolvendo em cultura de progresso mais valores adquiridos.

O Natal é momento por excelência para praticar a união entre as pessoas, muitas vezes afastadas umas das outras por aspectos de menor relevância. Mas também é a ocasião propícia para o regresso à casa ancestral que normalmente junta perto da velha lareira bisavós, avós, pais, filhos, netos e bisnetos beneficiados pela mesma chama comum que a todos aquece.

A Filarmónica de Carvalheira vem repetindo, ano a ano, o momento musical natalício, que ressoa sempre na igreja paroquial, transformando a capela-mor em auditório reflector de sonoridades ainda mais divinas. O passado recente natalício não foi excepção. No dia 22 de Dezembro, a Banda apresentou-se em concerto com um programa invejável:

*St. Florian Choral*, de Thomas Dors; *Coliseum*, de Hugo Chiniesta; *Cassiopeia*, de Carlos Marques; *Moment for Morricone*, com arranjo de Johan Meij; Brian Adams – *The Best of me*, com arranjo de Wolfgang Wössner; *The Lion King* – de Elton John, com arranjo de John Higgins; e *Christmas Medley*, com arranjo de Lorenzo Puscedu.

Para a interpretação da peça alusiva ao Natal, cada intérprete sacou do bolso e enfiou na cabeça o barrete do Pai Natal. Uma forma bonita de desejar Boas Festas. Aliás, em repetição dos desejos já formulados, em forma de abertura do concerto, pelo continuamente presente, já ancião, mas sempre jovem Capela.

De recordar que a grande internacionalização da Filarmónica de Carvalheira deu-se em Maio 2003, na Festa da Rosière, em Clermont Ferrand – França, actuando ao lado de Bandas da Escócia, da Alemanha, da França e da Polónia.

Muito relevante para o prestígio da Banda, foi a homenagem que lhe prestou o Governo da nação, quando celebrava o 175º ano da sua criação. O Processo da atribuição foi conduzido pela Confederação Musical Portuguesa, a que o Presidente do Município acrescentou um ofício que lhe foi ditado no seu escritório, para estar presente na reunião final de atribuição, no Palácio da Ajuda, em reunião final decisória.

Indissociável de uma boa Banda está um bom Maestro. Com um vasto currículo, como músico profissional da Banda do Exército Português, António João Fernando Luís, com o posto de Sargento Ajudante, é o Chefe de Naípe de trompetes da Banda Sinfónica do Exército.

Repórter G.

# Porque pagamos todos, os repetidos erros de alguns



MIGUEL DANTAS GAMA\*

A notícia de mais uma acção de resgate imposta por cidadãos que tomam atitudes negligentes ou mesmo dolosas obrigando a intervenção de meios humanos e materiais com todos os riscos e custos inerentes, justifica que o tema volte às páginas do “Geresão” depois da abordagem feita em Setembro de 2018. Na altura, foram referidos os inúmeros acidentes que na serra do Gerês têm causado vítimas mortais e elevados encargos para o erário público, gerados por visitantes inconscientes.

O recente caso dos aventureiros que tentaram atravessar o rio Ferreira num veículo todo-o-terreno e a consequente posição da Câmara Municipal de Gondomar reclamando a cobrança dos custos da operação de salvamento, avaliados em cerca de 10 mil euros, aos causadores deste sinistro, gerou polémica e algumas

de cuja responsabilidade são totalmente alheias, todos os encargos inerentes a resgastes devem ser imputados aos (ir)responsáveis, que frequentemente violando a lei, muitas vezes nem sofrem danos mas os impõem a quem directa ou indirectamente os salva.

Toda esta retórica não merecia ser reafirmada, tão evidente parece ser

manente. Mais uma vez, instalou-se a polémica, desta vez muito mais audível. Isoladamente, parece-me uma ideia que faz todo o sentido. Apesar de mais uma vez sermos todos chamados a pagar os erros cometidos por alguns no passado, pelo menos estanca-se um problema e reconhece-se um erro, que servindo de exemplo

sobre o ponto de vista ecológico, se transformará a curto prazo também num problema de segurança ou da falta dela, revela mais uma vez uma inaceitável falta de sentido do interesse do Estado que afeta o futuro de um país que sempre navega à vista. Neste caso com uma agravante, Numa época em que todos se dizem preocu-



Foto: Miguel D. Gama

reações negativas contra a postura camarária. A atitude de cidadãos que de uma forma gratuita e irresponsável põem em risco a segurança de terceiros e oneram o Estado com encargos indevidos, é inaceitável. Não estando em causa o auxílio de pessoas que no desempenho de funções que muitas vezes envolvem riscos não contornáveis, ou o socorro de vítimas de acontecimentos imprevisíveis ou até de situações azarentas, ou

o sentido que faz. Mas a questão é aqui trazida de novo, porque o tema dos encargos pagos por todos devido aos erros cometidos por alguns é muito mais abrangente e muito mais grave. A propósito das recentes cheias do rio Mondego, o Ministro do Ambiente levantou a questão da necessidade de eventualmente se terem que deslocar algumas famílias pelo facto das suas casas se encontrarem em locais de risco per-

não deverá ser repetido. Mas tudo deixa de fazer sentido quando perante novas realidades se insiste em errar porque à partida se sabe que decisões tomadas agora vão forçosamente causar sérios danos no futuro.

O melhor exemplo é o projecto do novo aeroporto no Montijo. A postura do Governo, desvalorizando frontalmente o Estudo de Impacto Ambiental, ignorando as certezas que existem de que a área, muito importante

pados com as alterações climáticas, continuamos a somar erros, a acumulá-los para as gerações futuras que tal como nós agora, os terão que resolver, ou, pior ainda, remediar.

Amanhã, mais uma vez, tal como hoje e como ontem, pagaremos todos, as consequências das más e persistentes decisões de alguns. Até quando?

(\*) Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

# Lobios

## Nova viatura para os bombeiros

Em meados do mês de Dezembro passado, a Conselheira de Vice-presidência da Xunta da Galiza fez a entrega de uma nova viatura aos bombeiros do concelho de Lobios. Este veículo será utilizado pelo GES (Grupo de Emergências) de Lobios e vai dar cobertura, além deste concelho, aos limitrofes de Lobeira e Entrimo. A viatura, que representou um investimento de 220 mil euros, vem complementar uma série de material já entregue anteriormente para fazer frente ao fogo, especialmente na época de incêndios.

## Reparação de passarela

O Parque Natural do Xurés, o mais extenso dos seis que existem na comunidade galega, conta com 11 rotas pedestres identificadas, que atraem, em cada ano, milhares de visitantes. Uma dessas rotas, a dos "Moinhos de Vilameã", há mais de três anos que permanecia intransitável, principalmente porque a passarela que cruza o rio, estava de tal maneira deteriorada que não permitia a passagem através dela. Por fim, a conselheira do Meio Ambiente da Xunta da Galiza, Ángeles Vázquez, deslocou-se ao concelho de Lobios para supervisionar as obras de restauro da rota e da nova passarela de madeira de pinho de 18 metros de comprimento e 1,5 de largura, a uma altura de 10 metros sobre o rio, destacando a conselheira, no seu passeio pela rota "a extraordinária paisagem, a sua fauna, a sua flora, o importante património arqueológico", explicando "a importância de investir neste tipo de infraestruturas, já que é uma aposta clara no desenvolvimento sustentável dos espaços naturais e na conservação e manutenção dos mesmos"; concluindo que "uma parte importante do território da Galiza encontra-se protegida e essa é a linha que temos que seguir para manter essa marca verde que nos acredita que lutamos pelo nosso património natural".

Se o Parque Natural do Xurés que possui e lhe merece todas essas louvores, bem merece também uma figura no seu organograma, como é a de um director. Se existisse essa figura com poder decisório e não estivesse a depender para tudo de Santiago, possivelmente, com um par de ripas e meia dúzia de pregos, teriam, neste caso, evitado três anos de deterioração e abandono.

## Apresentação de livros

No passado dia 28 de Dezembro, no Multiusos de Lobios, foram apresentados dois livros do prolífico poeta, Suso Diaz alcaldes que nao .aos alcaldes e vizinhos de Entrimo, Calvos e Vereia, aos que nem sequer se dig, de Ludeiros, intitulados "A utopia que diluiu o vento" e "Pedro". Fizeram a apresentação a alcaldesa Mari Carmen Yañez e José Lamela. A maioria da obra de Suso versa sobre temas da "raia", desta raia que foi berço da sua infância e continua a acompanhá-lo ali onde vá.

Neste caso, "Pedro" está dedicado ao seu filho, e "A utopia que diluiu o vento" está inspirado no "Couto Mixto", aquele território que, até ao ano 1864, viveu como uma república independente entre terras do Barroso (Montalegre) e Calvos de Randin (Galiza).

Nestes actos, e ainda que se tratando de poesia, não se costuma reunir grande audiência. Ainda assim, durante a apresentação, e já num momento distendido, alguém fez notar que entre os assistentes, se encontravam quatro autores de Lobios com obra publicada. Fazendo contas, em termos de percentagem de povoação, Lobios, conta com um número muito digno de autores.

## Temporal

O temporal que assolou todo o território na semana prévia ao Natal, também deixou em Lobios fortes pegadas, como inundações, árvores arrancadas, cortes de electricidade, ainda que uma das maiores incidências fosse o derrubamento de um troço da estrada 1022, que une Lobios com Muíños, o que obrigou a ter que se fazer um grande desvio para se ir de um a outro concelho.

## Arranjo da estrada 540

Quando em 2013 se pôs em marcha a autoestrada Ourense-Celanova, o presidente da Xunta, Nuñez Feijoo, renunciou à continuação da reparação da OU-540 de Celanova até a fronteira da Madalena (Lobios), como tinha sido projectado e aprovado pelo governo anterior, anunciando que "devido à crise, esse troço seria melhorado mais adiante".

Por fim, há dias, Nuñez Feijoo, convocou os alcaldes do PP da comarca do Baixo Lima, para uma reunião em Santiago, para anunciar-lhes que em breve iria retomar o traçado da estrada OU-540, com a rectificação de algumas curvas e com carris de adiantamento.

Após uma espera de quase sete anos, os alcaldes do PP, parece que vieram contentes por ir a Santiago fazer a foto com o presidente e poder anunciar o iminente estudo daquele velho projecto, enquanto que os da oposição - Entrimo e Calvos de Randin (PSOE) e Vereia (BNG),- criticam o presidente da Xunta pelo uso partidário para com os alcaldes que não são do seu partido, considerando esta actuação "como uma falta de respeito institucional para aos alcaldes e habitantes de Entrimo, Calvos e Vereia, aos quais nem sequer se dignou chamar para anunciar as obras que afectam os próprios concelhos".

Nota-se que entramos em ano de eleições, e estas coisas, como é sabido, costumam fazer parte das campanhas eleitorais...

## Terramoto

Um terramoto de intensidade 3.1 detectou-se no dia 21 de Dezembro na vila ourensana de Santo Amaro. O movimento sísmico, ainda que tivesse acontecido por volta do meio-dia, passou despercebido para a maioria do povoação devido à chuva e vento que se faziam sentir naquela altura.

## Geriátrico na zona das piscinas



Uma das carências de Lobios, o seu geriátrico, está, por fim, a caminho de ser materializado. Nuns terrenos na zona das piscinas, cedidos pelo município à Fundação São Rosendo, promotora do projecto, já se vê crescer o edifício que vai ser a residência de muitos dos nossos idosos que dele necessitem, e que possam passar a sua última etapa no ambiente a que estão acostumados, pertinho das suas casas, sem perder o contacto com os amigos e vizinhos, nas suas raízes.

Para isso a Deputação de Ourense também fez uma concessão importante no plenário do passado 22 de Novembro, ao destinar uma dotação de 400.000 euros à Fundação São Rosendo para apoiar a construção do geriátrico de Lobios.

"Geresão" nº 321 de 20 de Janeiro de 2020

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

NOTÁRIA MARTA CRISTINA LOURENÇO FERNANDES

#### EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Licenciada Marta Cristina Fernandes Lourenço, Notária do Cartório Notarial de Terras de Bouro, sito na Av. Dr. Paulo Marcelino, número 77, rés-do-chão, B, na Vila de Terras de Bouro, certifica, para efeitos de publicação, que no dia trezê de janeiro de dois mil e vinte, foi outorgada uma escritura de **Justificação**, exarada a folhas trinta e sete e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Um - A, deste Cartório Notarial, na qual interveio:

**ANA PAULA DA FONTE TINOCO**, NIF 112 307 035 e marido **FRANCISCO DE JESUS MARTINS MACHADO**, NIF 189 073 578, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Santa Maria de Olivais, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Bouro (Santa Marta), concelho de Amares, residentes na Praça do Chinde, número 2, rés-do-chão, direito, na freguesia de Olivais, concelho de Lisboa, portadores, respectivamente, dos Cartões de Cidadão números 08338535 5 ZZ3, válido até 19 de janeiro de 2022 e 09432631 2 ZZ3, válido até 23 de abril de 2022, ambos emitidos pela República Portuguesa, os quais declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

**Prédio urbano**, sito em Assento, na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, composto de casa de habitação com logradouro, com a área coberta de cinquenta e dois metros quadrados e área descoberta de trezentos e setenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Silva Faria, do sul com Alcinda Vilas Boas e do nascente e poente com caminho, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 101, desconhecendo o artigo da anterior matriz, o que declaram sob sua inteira responsabilidade, apesar das buscas efetuadas aos diversos arquivos, com o valor patrimonial tributário correspondente de **3.857,00 euros**, a que atribuem igual valor.

Que o prédio foi adquirido pelos justificados no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, no estado de solteiros, maiores, em dia e mês que não podem precisar, por compra verbal não formalizada, feita por José Maria Vieira, viúvo, residente que foi no lugar do Assento, na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, atualmente falecido, sem que, no entanto, ficassem a dispor de título formal que lhe permitam o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, conservando-o com as obras de reparação necessárias, limpando-o, zelando-o, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer suportando os respetivos encargos.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que está conforme o original na parte transcrita.  
Terras de Bouro, em treze de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária  
Lic. Marta Cristina Fernandes Lourenço

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
**Peixe sempre fresco**  
**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Vandalismo

José Cosme

Com certeza ainda não esqueceram as hordas bárbaras que viviam paredes-meias com o Império Romano e que constantemente se envolviam em provocativas atitudes e faltas de respeito para com as patrulhas, que por ali passavam na manutenção da ordem. Estes bárbaros, sempre muito agressivos, tudo faziam para desgostar a administração civil e o exército. Este, porém, raras vezes respondia à provocação, o que muito enervava e arrelviava os bárbaros, sempre prontos a lançar ataques traiçoeiros e de surpresa contra os soldados, debilitando-os e extenuando-os cada vez mais. Os grupos de bárbaros organizados sabiam, da amarga experiência do passado, que nada podiam em guerra aberta contra os Romanos. Por isso, tudo faziam por andar encobertos e calados. Era esta a única maneira de surpreender o exército imperial e de lhe minar a resistência e o poder.

Entre os bárbaros que invadiram o Império Romano, sobressaíam os "Vândalos", povos de origem Germânica e oriundos da Europa Central, que entraram triunfalmente em Roma e durante duas semanas fizeram quase o que quiseram dos Romanos. Até que estes, finalmente, acordaram e a luta tornou-se feroz, vindo-se então a vingança dos romanos, feridos no seu orgulho, escorraçar e perseguir os Vândalos através do Mar Mediterrâneo para o Norte de África, onde se fixaram e se estabeleceram na cidade de Cartago.

Como o Vandalismo forte e feio não aparece todos os dias, habituamo-nos a alargar-lhe o sentido e a estendê-lo um pouco mais para abarcar mais casos, isto é, incluir ações destrutivas menos violentas. Na verdade, em rigor, vandalismo pode definir-se, como sendo uma ação que envolve deliberada ação destrutiva ou dano na propriedade pública ou privada. Assim, num sentido mais lato, são vandálicas todas as ações destrutivas intencionalmente feitas à propriedade pública ou privada por fanáticos. Não será preciso total e completa destruição da propriedade privada ou pública. Desde que o dano causado seja sério bastante para degradar seriamente a obra, já se pode considerar vandalismo.

Nos "Seixos Brancos - Pedras Brancas", situados a escassos metros da margem direita da estrada que liga Covide ao Campo, aqui há anos, uma intervenção de certa envergadura destinada à exploração daquele mineral. Todavia, embora viessem algumas máquinas pesadas esventrar a pequena colina cônica encimada de branco, não consta que ali tivessem descoberto qualquer tesouro. Na verdade, pelo completo abandono

posterior a que tudo chegou, a lógica conclusão é de que quem quer que fosse o aventureiro responsável de todo aquele alarido à volta das "Pedras Brancas", não andou com sorte. A galinha que com tanta esperança se esperava viesse ali pôr ovos de ouro, se calhar nem ovos trazia dentro de si, pelo que o desapontamento foi total. E sorte teve não ter sido "chamado à pedra", para responder por toda aquela palhaçada de destruir uma pequena obra prima de rara beleza paisagística natural, substituindo-a pelo mamarracho dum aterro desventrado e esburcado ao lado dum repugnante barracão a cair aos bocados.

O leitor certamente que já se há-de ter apercebido da suavidade e delicadeza de linguagem aqui usada para não ferir susceptibilidades a quem quer que seja, pois mesmo que quisesse julgar alguém, não o faria, pois além de não ser essa a sua missão, também não teria ao seu alcance a informação adequada para o fazer com justiça. Continuarei com a mesma reserva e delicadeza de linguagem, sem outras pretensões que não sejam as de apontar o mal e o erro. E também chamar a atenção para que se possa quanto antes corrigir os defeitos existentes. Não posso, nem quero, aqui fazer-me de juiz. As páginas deste jornal não são um tribunal onde se julgam deficiências de ordem administrativa.

Em Covide houve quem, sem licença ou autorização de quem quer que fosse, andasse por ali a explorar pedra para construção, destruindo assim alguns penedos que adornavam há séculos aquelas paisagens naturais e delas faziam parte integrante. Concretamente, isto aconteceu em Pala-Paranhos, vizinhanças de Cernedela, com alguns penedos



explorados para fornecer pedra para a construção, destruindo assim aquela paisagem natural. O mesmo aconteceu nuns cabeços junto ao Curral de Peneda, Lamas, levada a efeito, segundo parece, pelo mesmo construtor de Pala-Paranhos. Depois, há o caso dos "Seixos Brancos" na margem da estrada entre Covide e Campo. Um como que ninho de "Pedras Brancas" a coroar uma pequena elevação cônica. Houve ali uma certa tentativa de exploração das "pedras brancas" que, todavia, não parece ter sido nem muito intensa nem muito rendosa. Porém, ou porque reconhecessem que não havia continuação do filão ou por qualquer outro motivo, a actividade depressa acabou. Hoje está ali, à vista de todos, uma paisagem esburcada e destruída na companhia dum velho barracão a cair aos boca-

dos, onde se vende, ou se vendia, não sei que mercadoria, nem com que fim.

Um silêncio comprometedor se tem mantido sobre estes e muitos outros casos de abuso da coisa pública. Nesta freguesia de Covide houve diversos e variados casos desses abusos na minha geração, abusos esses sobre os quais comecei hoje a discurrir e espero continuar em próximos jornais, se a saúde e a vida me permitirem.

Deste país, o Canadá, que tão bem me acolheu, contemplo com saudade o meu Portugal, que com pena deixei há tantos anos. Olho com especial desvelo e carinho a minha freguesia de Covide e sua população cada vez mais velha, cada vez mais reduzida, cada vez mais indiferente e alheia ao que lhe devia interessar.

## ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e ansios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

"Geresão" nº 321 de 20 de Janeiro de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO  
NOTÁRIA MARTA CRISTINA  
LOURENÇO FERNANDES

### EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Licenciada Marta Cristina Fernandes Lourenço, Notária do Cartório Notarial de Terras de Bouro, sito na Av. Dr. Paulo Marcolino, número 77, rés-do-chão, B, na Vila de Terras de Bouro, certifica, para efeitos de publicação, que no dia dez de janeiro de dois mil e vinte, foi outorgada uma escritura de **Justificação**, exarada a folhas trinta e três e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Um - A, deste Cartório Notarial, na qual interveio:

**Dra. Ângela Sampaio Batista**, NIF 234 056 339, Advogada, solteira, maior, natural da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, com domicílio profissional na Rua Bernardo Sequeira, número 16, Sala 2, na cidade de Braga, portadora do Cartão de Cidadão número 120 79290 7 ZYO, válido até 12 de dezembro de 2027, emitido pela República Portuguesa, que outorga na qualidade de procuradora, em representação de **AMÉRICO ANTUNES DA COSTA**, NIF 145 043 193, casado com **ALCINDA GONÇALVES SAMPAIO DA COSTA**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da extinta freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, residente na Rua da Soeira, número 14, na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, a qual declarou que o seu representado é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

**Prédio rústico**, sito em Chãozinhos, na freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, composto de cultura arvensis de sequeiro e videiras em cordão, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Manuel Machado Martins Capela, do sul com Herdeiros de Cândido Teixeira, do nascente com Evaristo Dias Corais e poente com limite da Freguesia, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 803, desconhecendo o artigo da anterior matriz, apesar das buscas efetuadas aos diversos arquivos, o que declara sob sua inteira responsabilidade, com o valor patrimonial tributário correspondente de **173,93 euros**, a que atribui igual valor.

Que o referido prédio foi adquirido pelo justificante no estado de solteiro, maior, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, em dia e mês que não pode precisar, por compra verbal não formalizada, feita a Manuel José Martins Ribeiro e esposa Maria do Carmo Sousa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no Lugar de Cabaninhas, na citada freguesia de Carvalheira, atualmente falecidos, sem que, no entanto, fica a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entrou na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, limpando-o, zelando-o, cortando o mato e arbustos, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal do imóvel, quer suportando os respetivos encargos.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que está conforme o original na parte transcrita. Terras de Bouro, em dez de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária  
Lic. Marta Cristina Fernandes Lourenço

## 2019 e a dignidade humana

2019 foi o ano de Tolentino de Mendonça; Greta Thunberg; Nick Cave; Olga Tokarczuk. Não há dúvida de que se destacam, em áreas distintas. Pensam o mundo. Alertam a sociedade. Vivem o luto. Embrulham-se na política. Movem-se por paixões. Transmitem mensagens. Desafiam quem os ouve; quem os lê.

Quem também nos desafiou, foi uma das pessoas mais ricas do mundo. Há quem prefira terminar o ano com frases que nos abalam e fazem pensar. Aqui, a medalha de ouro vai para Bill Gates, que referiu: "A minha fortuna mostra que não há justiça fiscal".

Vou avançar! Não iniciei o novo ano a registar os acontecimentos a realizar, mas chegaram reptos, via correio eletrónico, no dia 29 de Dezembro do ano que terminou: cheque-prenda de um parque de desportos de aventura.

Um desafio será rejeitado, mesmo tendo recebido apoio emocional (não remunerado) da minha mulher, nos primeiros dias, após a recepção do presente. Nem pensar em prenderem-me ao maior cabo do mundo de descida por gravidade. O moti-

vo é mesmo a acrofobia. Quando estou na varanda de um quinto andar, procuro um objecto que está atrás de mim. Se for um objecto fixo, esforço-me por abraçá-lo; se for um objecto móvel, agarro-o, fecho os olhos e lanço-o.

Assim, ficarei pelo percurso pedestre. Sempre me dei melhor com os pés bem assentes no chão. Avançarei por caminhos que foram calcorreados, em tempos, por Camilo Castelo Branco. Aqui, até poderei travar para admirar, relaxadamente, o Vale do Tâmega e avançar na leitura de "O Jornalista Desportivo", de Richard Ford (o que se revelava difícil ao deslizar por um cabo).

O mais importante é, isso sim, apoiar os tratamentos da Rita, que é a causa solidária que originou um sorteio de rifas e proporcionou a oferta que

recebi. O que me vem, agora, ao pensamento, é o respeito pela dignidade humana.

Recordo o sul-coreano Son. Foi protagonista de dois momentos que marcaram 2019. Chorou, após lance que lesionou adversário e pediu-lhe desculpa, num jogo posterior, nos festejos de um golo da sua autoria. Son mostrou-nos que um golo, que é o êxtase de um jogo de futebol, pode possibilitar, também, um perdão.

Não me sai do pensamento, o respeito pela dignidade humana.

Os portugueses escolheram, na iniciativa da Porto Editora, a Palavra do Ano de 2019 - "Violência [doméstica]". A violência doméstica continua a ser banalizada. Vemos retrocessos civilizacionais. Comunidade apática. É oportuno recordar



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

Dulce Maria Cardoso, com a obra "Eliete": "...e ninguém dava conta porque quase nunca se dava conta de nada a não ser quando a realidade nos entrava pelos olhos adentro e, mesmo assim, preferíamos cegar a ver".

Uma das 35 vítimas do ano passado, no contexto de violência doméstica, morreu perto de minha casa. Também acontece perto da nossa casa. Habitações impregnadas de violência. Respeito ao próximo é zero. Desespero. Loucura. Ódio. Vingança.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O início de um novo ano é, por norma, a data aconselhada pelos jornais regionais para o pagamento das respectivas assinaturas. Tal acaba de ser cumprido por um punhado de nossos assinantes cumpridores dessa norma, o que agradecemos. Para além das habituais formas de pagamento, poderão fazê-lo através da transferência bancária, utilizando o nosso IBAN, que é o seguinte:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051

Porque tal sistema de pagamento, apesar de prático para quem procede à liquidação da assinatura, está a ser incorrectamente preenchido, pois há quem deposite a devida importância sem mencionar o nome do assinante em questão, mais uma vez solicitamos a maior das atenções no registo desse pagamento, indicando o nome da pessoa que assina o jornal e não o de quem procede ao depósito, como está a acontecer frequentemente. Não esquecer também que, após o depósito efectuado, deverão enviar-nos o comprovativo desse pagamento por email ou por via telefónica ou carta.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2019 – Fernando José Vieira Martins, Maria Adelaide Rego Pereira, (Gerês).

2020 – António Dias da Silva, Aurora de Jesus Alves Campos (Brasil); Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Da Fonseca Lafaiete, Paulo Antunes Pires (França); Adelino António Silva Portelo, Gaspar Silva (Suíça); Alice Maria Borges Afonso (Ponta Delgada); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (Almada); Engº Albérico Júlio Azevedo Araújo Gama Caldas (Lisboa); Isabel Maria Martins Vasconcelos (Cacém); Engº Amândio Ferreira Simões (Odivelas); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Maria das Dores Marques Bandeira Alves (Estarreja); José Maria Dias Martins (20€ - Porto); Marcelino Pires (Póvoa de Varzim); Dr. Joaquim José Cracel Viana (20€), Joaquim Dias de Oliveira, José Joaquim Gonçalves Dias, Dr. Júlio Machado Ribeiro Guimarães (20€), Maria Judite Pereira Guedes (25€ - Braga); Casa Varanda, José Acácio Araújo Branco (Vieira do Minho); Alzira Jesus Vieira dos Reis, João Rodrigues (Vila Verde); António Martins Pires Freitas, Amadeu Pereira Ribeiro, Francisco Valério Gonçalves Antunes, José Maria Gonçalves Dias, Manuel Gonçalves Fernandes, Maria Manuela Soares Esteves (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Abílio Manuel Costa, António Pimenta Sousa Carvalho, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Fernando Manuel Lopes Rodrigues, João Pereira Guimarães, José Augusto Gonçalves Antunes, José Ferreira, Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Celeste Ferreira Fernandes (20€), Pensão Manuel Pires, Serafim Gonçalves Pires Gerês).

2021 – Maria José Ribeiro Vasconcelos Alves (Gerês).

2022 – Fr. José Manuel Araújo Morais (Lisboa); Adelaide Hotel, António Dias Portelo (Gerês).

2023 – Dr. José Augusto Pombeiro Veloso (25€ - Porto).

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Violência – a Palavra do Ano!

Será que Portugal continua a ser esse país de "brandos costumes," um país amável e extremamente acolhedor, onde todos convivem de forma pacífica, tolerante, procurado não só por turistas para gozo das suas férias mas também por estrangeiros reformados que escolhem este cantinho para aí poderem gozar os últimos dias que lhes restam?

Embora ainda um pouco diferente do que se passa lá fora, os últimos tempos têm-nos mostrado que algo está a mudar e o ano que agora chegou ao fim foi pródigo em episódios a que não estávamos habituados.

Não foi por acaso que a palavra violência (doméstica) foi eleita, numa iniciativa e sondagem levada a cabo pela Porto Editora, a Palavra

do Ano tantas vezes ela foi repetida ao longo de 2019. De facto, não há memória de um número tão elevado de mulheres assassinadas. Só neste ano, trinta e cinco mulheres foram mortas, pelas mais diferentes formas, às mãos dos seus agressores, muitas vezes, na presença dos próprios filhos e quantas mais não sofrerão este trauma, quer físico quer psicológico, apesar de muitas delas não denunciarem estes casos, umas por medo, outras talvez porque a própria polícia desvaloriza estas acusações.

Os idosos são maltratados por quem lhes deuto, incluindo o ser; as crianças são violentadas, abusadas sexualmente, mesmo que ainda bebês! Mas não é só em casa que estes casos acontecem!...

As ofensas, insultos e mesmo agressões de alunos a professores e

de professores a alunos também encheram as páginas dos nossos jornais e as emissões das nossas televisões; a violência com que são perpetrados alguns assaltos à mão armada tirando mesmo a vida a quem anda no seu trabalho ou aproveita alguns momentos de lazer, à noite, em zonas até agora perfeitamente seguras como aconteceu, ainda há poucos dias, com dois jovens que morreram tal a brutalidade com que foram atacados; as agressões a profissionais de saúde também fazem parte deste rol de crimes em que médicos e enfermeiros, em pleno exercício das suas funções são molestados com socos, pontapés... sendo eles próprios atendidos nas urgências tal a gravidade do seu estado! E a violência no desporto em que as regras que existem não são cumpridas?

E as transgressões na estrada pondo em risco a vida de quem conduz e a vida dos outros?

Esta listagem, que está longe de estar completa, vem provar que realmente o país está a mudar! Sinais dos tempos? Ou até agora factos camuflados?

Oxalá que o ano que agora começa inverta esta onda de criminalidade, que a justiça seja mais célere na análise destes processos, "não tão lenta como a justiça divina", como dizia há dias o nosso Presidente da República e puna com severidade todos quantos andam "fora da lei" para que possamos viver em paz e em segurança e possamos dizer com toda a propriedade que Portugal é verdadeiramente um país de "brandos costumes"!

### Flash

De acordo com um estudo recentemente publicado numa renomada revista científica que envolveu 22 investigadores, entre os quais alguns portugueses, colocar a ênfase no combate aos incêndios está destinada a falhar e, por isso, "é preciso mudar de paradigma e centrar os esforços na prevenção e combate."

Os mesmos investigadores consideram também ser necessária uma gestão permanente da vegetação e, junto das áreas urbanas, criar cinturões de segurança, que podem ser agrícolas.

E rematam de uma forma preocupante: "Adiar essas mudanças é manter o cenário de novas catástrofes causadas pelo fogo no futuro".

▶ Continuação da pág. 16

**Dra. Marta Lourenço Fernandes:**

## Terras de Bouro é o local ideal para iniciar a minha carreira notarial

— Que saibamos, é a primeira Notária privada que exerce tais funções neste concelho. Como vê este desafio que se lhe deparou no início da sua carreira?

— Um dos motivos que me levou a concorrer para Terras de Bouro foi o facto de ser a primeira Notária privada, vendo neste concelho um enorme potencial para implementar um Cartório privado.

Esta terra merece um serviço notarial, embora atualmente privado, com o mesmo rigor, transparência, profissionalismo e exigência que ao longo dos anos o Cartório Público deste concelho proporcionou à população.

Terras de Bouro é o local ideal para iniciar a minha carreira notarial e assim por aqui permanecer sendo, sem dúvida, uma boa experiência e com a certeza que muito vou aprender com esta população que tão bem me acolheu.

— Fundamentalmente, quais as funções e competências legalmente atribuídas a um notário?

— Notário é um profissional dotado de fé pública, ao qual compete formalizar juridicamente a vontade das partes e tem como funções a redação de instrumentos públicos conforme a vontade das partes, isto é, todo o tipo de escrituras como compra e venda, justificações, mútuo com hipoteca, hipotecas, doações, partilhas em vida, por óbito e por divórcio, dação, habilitações, repúdio, divisão de coisa comum, entre outras; lavrar testamentos públicos, instrumentos de aprovação, depósito e abertura de testamentos cerrados e de testamentos internacionais; exarar termos de autenticação, reconhecimentos de letra e assinatura e reconhecimentos com menções especiais; procurações; passar certificados de

vida e identidade; passar certificados de outros factos que tenha verificado; certificar ou fazer e certificar, traduções de documento; passar certidões de instrumentos públicos, de registos e de outros documentos arquivados, extrair públicas-formas de documentos e certificar as fotocópias extraídas pelos interessados; lavrar instrumentos de atas de reuniões de órgãos sociais; transmitir por via eletrónica o teor dos instrumentos públicos, registos e outros documentos que se achem arquivados no cartório a outros serviços públicos; conservar os documentos que por lei devam ficar no arquivo notarial e os que lhe forem confiados com esse fim.

O Notário pode praticar quaisquer atos notariais dentro do concelho onde se situa, ainda que respeitem a pessoas residentes ou a bens situados fora da área do concelho.

— Haverá diferenças entre o notariado público e o notariado privado no que respeita aos custos cobrados pelos respectivos serviços prestados?

— Aquando a privatização do notariado muito se falou que os valores praticados iriam ser, sem dúvida, muito superiores, o que não corresponde a realidade.

Os atos notariais são praticados com respeito à tabela de honorários e encargos, acrescidos do IVA e do imposto de selo, nos termos legais. Os honorários devidos aos Notários são assim fixos para os atos descritos na respetiva tabela e livres nos restantes casos.

A única diferença entre o público e o privado é a agravante que nós, Notários privados, temos, em cobrar IVA.

### opinião

## III Guerra Mundial? Não há duas sem três...

António Filipe Silva

Este novo ano não podia começar de melhor maneira! No primeiro dia, o Papa praticamente deu uma palmada numa mulher, por ela lhe estar a segurar a mão há demasiado tempo.

No terceiro dia do ano, o presidente de uma nação pode ter provocado uma nova guerra mundial, por causa da decisão (estúpida?) que tomou. Donald Trump decidiu, no dia 3 de janeiro de 2020, bombardear um aeroporto no Irão para matar o general Qasem Soleimani e ainda conseguiu vitimar o número dois do Governo como bônus! O Irão veio logo dizer que os responsáveis iriam pagar por este ato e o Pentágono respondeu, declarando que tudo fariam para proteger o Povo Americano.

O que é que realmente aconteceu? Por causa das "modernices" da Internet, o mundo parecia estar a "entrar em parafuso". De facto, todas as pessoas

em condições de cumprir serviço militar começam a ficar aterrorizadas com a ideia de poder ir para o estrangeiro representar o seu país, numa guerra que não percebem por que existe, tal como sucedeu no caso do Vietname.

Como é possível que só pelo facto de os EUA (por assim dizer, porque, na realidade, foi só o presidente dos EUA que o fez) matarem um general iraniano, poderia ocorrer uma Guerra Mundial? Na verdade, na I Grande Guerra foi exatamente isso que aconteceu: mataram um príncipe austro-húngaro, que quase ninguém no mundo conhecia, e assim se começou uma guerra. Agora a diferença é que é um general iraniano, apesar de haver relações perigosas entre os EUA e o Irão.

Se agora o Irão atacar a América, os EUA poderão usar o seu arsenal nuclear, algo que já sabemos ser altamente destrutivo, pois, simplesmente com um bo-

ção, pode mandar-se uma cidade inteira pelos ares. Posteriormente, entraria a Rússia, a NATO e assim começaria uma possível guerra mundial. Inclusive, já existem países a movimentar as suas tropas, o que nos leva a pensar que a situação pode ficar muito feia a qualquer momento. Esperemos que não, apesar de o Irão já ter atacado alvos norte-americanos no Iraque. Trump diz simplesmente: "está tudo bem!"

Um facto deveras curioso é que Donald Trump, durante o governo de Obama, dizia que o presidente Obama ia bombardear o Irão, a qualquer momento, só para demonstrar que era forte e ser reeleito, tudo isto entre 2011 e 2013, com mensagens sistemáticas nas redes sociais. Parece que, afinal, quem teve de fazer essa ofensiva foi ele mesmo, por razões associadas a jogos de poder ou talvez só para (tentar) desviar as atenções da

sua possível destituição (por via do impeachment). Será isto, apesar de tudo, uma simples possibilidade ou estará, pelo contrário, a Internet a empolar esta realidade, apenas virtual?

Na minha modesta opinião, o mais provável é simplesmente acontecer uma outra Guerra Fria, só que, desta vez, Cuba (onde a Rússia colocou em tempos mísseis apontados aos EUA) será substituída pelo Irão, que, neste momento, ameaça a América e o Mundo.

Mesmo assim, as pessoas deveriam continuar realmente preocupadas (com matanças e provocações "loucas"), porque nunca se sabe o que o futuro nos reserva e na Guerra (real ou virtual) tudo é possível, porque, apesar de, oficialmente, ninguém ainda ter declarado Guerra, todo o mundo sente que continuamos a viver uma permanente Guerra Fria.



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Pró-Nacional

**19ª Jornada:** Serzedelo, 0 – Vilaverdense, 0; Vieira, 1 – Forjães, 1; Porto d' Ave, 1 – Prado, 3. **20ª:** Cabreiros, 3 – Vieira, 3; Porto d' Ave, 1 – Arões, 2; Vilaverdense, 2 – Taipas, 2; Prado, 1 – Torcatense, 1. **Classificação:** 4º, Vilaverdense, 36; 8º, Prado, 27; 13º, Vieira, 23; 17º, Porto d' Ave, 17.

#### Divisão de Honra

**Série A – 15ª:** Amares, 4 – Pousa, 1; Martim, 6 – Caldelas, 0; Terras de Bouro, 0 – Celeirós, 2. **16ª:** Terras de Bouro, 2 – Águas da Graça, 4; Vila Chã, 2 – Caldelas, 1; Amares, 2 – MARCA, 1. **Classificação:** 1º, Amares, 40; 10º, Caldelas, 19; 16º, Terras de Bouro, 3.

#### I Divisão Distrital

**Série B – 12ª:** Lanhas, 0 – Rendufe, 0; Crespos, 1 – Gerês, 3; Esporões, 5 – Porto d' Ave B, 0. **13ª:** Gerês, 1 – Serzedelo, 1; Rendufe, 1 – Este, 2; Porto d' Ave B, 1 – Crespos, 0. **14ª:** Aboim, 4 – Gerês, 1; Guisande, 1 – Rendufe, 0; Serzedelo, 3 – Porto d' Ave B, 0.

**Classificação:** 9º, Gerês, 18; 10º, Porto d' Ave B, 17; 13º, Rendufe, 17.

**Série D – 11ª:** Arco de Baulhe, 1 – Rossas, 0; Cavez, 1 – Guilhofrei, 6; Gandarela, 4 – Mosteiro, 0. **12ª:** Fareja, 4 – Mosteiro, 2; Rossas, 1 – Fermilense, 0; Guilhofrei, 2 – Arco de Baulhe, 1. **13ª:** Mosteiro – Rossas (ad.); Guilhofrei, 4 – Pevidém B, 2.

**Classificação:** 1º, Guilhofrei, 32; 9º, Rossas, 17; 15º, Mosteiro, 5.

#### Taça AF Braga

**3ª eliminatória:** Roriz 1 – Amares, 3; Vieira – Gonça (ad.); Vila Chã, 7 – Caldelas, 0; Vilaverdense, 1 – Prado, 3; Rossas, 2 – MARCA, 4; Guilhofrei, 2 – Pousa, 1 (a.p.).

#### Campeonato de Portugal

**Série A – 16ª:** Maria da Fonte, 2 – Sp. Braga B, 3. **17ª:** Vizela, 3 – Maria da Fonte, 3.

**Classificação:** 5º, Maria da Fonte, 29.

### Dito

#### Rui Moreira

Presidente da Câmara Municipal do Porto

“O que temos no processo proposto pelo Governo sobre a descentralização é, simplesmente, a trefação dos municípios, que passam a ser meros capatazes do poder central. A descentralização anunciada aos soluços serve o interesse do Estado Central, porque lhe permite alijar responsabilidades sem perder a autoridade. A inexistência de regiões administrativas impede soluções mais eficientes, o que irá agravar o fosso entre áreas metropolitanas e o resto do país”.

No JN

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cínia, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Notária Privada em Terras de Bouro:

# Não há diferença de custos nos serviços do Notariado Público e Privado

Conforme noticiámos em primeira mão na nossa edição anterior, desde o início do passado mês de Dezembro que os serviços de Notariado em Terras de Bouro passaram a ser dirigidos por uma Notária Privada, no caso, uma jovem minhota de Monção, de nome Marta Cristina Lourenço Fernandes, que se tem sentido como se estivesse em sua casa em face da simpatia com que foi recebida pelas gentes terrabourenses.

Para a darmos a conhecer à população concelhia e auscultarmos da jovem Notária as suas primeiras impressões sobre o novo ambiente em que começou a exercer a sua actividade profissional, quisemos ouvi-la um dia destes e do que nos foi possível apurar, damos conta na entrevista que, seguidamente, se transcreve na íntegra.

– Todos nós possuímos uma “história de vida” alicerçada nas nossas origens, no ambiente em que nasce-

mos e crescemos, na preparação académica que tivemos, enfim, a “luta” que se faz para singrarmos até à con-



Dr.ª Marta Cristina Fernandes

cretização dos nossos desejos atingindo os objectivos a que sempre aspiramos. Resumidamente, quer contar-nos um pouco da sua história pessoal, em termos de carreira profissional, a partir de Monção?

– Após ter terminado o ensino secundário na Escola Secundária de Monção, concorri para o

curso de Direito na Universidade do Minho no qual fiquei colocada. Volvidos os quatro anos de licenciatura, e certa de que o notariado era a minha paixão, inscrevi-me no estágio notarial. Frequentei o estágio no Cartório Notarial a cargo da Notária Margarida Azeinha, em Braga.

Após adquirir o título

de Notária ingressei na Bolsa de Notários, tendo feito várias substituições, designadamente no Cartório Notarial de Viana do Castelo a cargo da Notária Isaura Martins, no Cartório Notarial de Arcos de Valdevez e no Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira.

Foram as substituições que fiz, maioritariamente no Cartório Notarial a cargo da Notária Isaura Martins, em Viana do Castelo, que me permitiram aprender mais e adquirir experiência na área.

– A sua opção pela carreira notarial a que se terá ficado a dever?

– Durante a licenciatura sempre me interessou muito da área de contratos e de direito da família e, de todas as saídas profissionais que o curso me dava acesso, o notariado foi o que mais me cativou. Quando comecei o

estágio e acompanhei o dia-a-dia do Cartório conclui que o meu futuro teria “obrigatoriamente” que passar por esta área, porque sem dúvida estaria a fazer o que me faz feliz.

– Já conhecia Terras de Bouro antes de para cá ter vindo? Neste primeiro mês que aqui passou, que impressões já lhe foi possível recolher quanto à maneira de ser destas gentes?

– Não conhecia Terras de Bouro, só depois de concorrer é que vim conhecer a vila e tive logo uma ótima impressão.

Acho Terras de Bouro uma vila sossegada com uma população muito acolhedora. Desde que cá estou, tenho-me sentido em casa, as pessoas são sempre muito amáveis, simpáticas, bem-dispostas, sempre com boas palavras e nota-se que o povo é unido.

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

– Então, caro amigo, cá estamos nós a darmos os primeiros passos no Ano Novo...

– Nada mais certo, pá. A vida não pode parar.

– Pois não. O pior é que não se vê por aí grande movimento...

– É normal, nesta altura do ano, que se jogue à defesa...

– Mesmo assim, o cenário não é famoso em certos sectores.

– Claro que não, pá. Já viste a onda de violência que está a invadir o país para além da dita doméstica?

– Sim, sim. Depois de médicos e enfermeiros terem sido agredidos em pleno trabalho, agora foram os juizes nos tribunais... Isto não me cheira bem, pá.

– A mim também não, podes crer. Sobretudo por saber que as grandes revoluções da História tiveram quase sempre início em conflitos sociais.

– E já reparaste que estamos a entrar numa fase em que parece já não existir respeito por ninguém? Para onde é que nós vamos com tanta falta de respeito pelos outros?

– Sim, bater em médicos, enquanto exercem as suas profissões, não augura nada de pacífico no futuro próximo.

– E aqueles juizes que, dentro dos próprios tribunais, foram agredidos?

– A resposta é a mesma, pá: se não se põe travão, quanto antes, a casos desses e semelhantes, o país não sairá da cepa torta tão cedo. Há que agir energicamente contra esses energúmenos, “depressa e em força”, como alguém disse um dia. Depois, poderá ser tarde...

Repórter Alfa

## Ao correr da pena...

É consabido que uma das maiores riquezas imateriais de um país encontra-se no idioma falado pelos respectivos habitantes, através do qual comunicam e se relacionam entre si.

Património incommensurável herdado dos seus antepassados, a Língua Portuguesa teve as suas origens no latim vulgar introduzido na Península Ibérica pelos soldados romanos aquando da invasão por eles efectuada por ordens dos imperadores de Roma e teve a sua origem no território que hoje corresponde à Galiza e ao Norte de Portugal, sendo hoje uma das cinco línguas neo-latinas, juntamente com o castelhano, francês, italiano e romeno.

Presentemente, a

Língua Portuguesa, apesar de ser a cada passo mal tratada ou até posta de parte por muitos portugueses, é a única do mundo ocidental falada por mais de cem milhões de pessoas das mais variadas regiões do mundo. Possuindo cerca de 280 milhões de falantes, o Português é a quinta língua mais falada do mundo, a terceira mais falada no hemisfério ocidental e a mais falada no hemisfério sul.

Presentemente, a Língua Portuguesa é falada, como língua oficial, em oito países: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste. Além disso, o Português é também falado em pequenas comunidades, em resultado dos povoamentos feitos por Portugal no século

XVI, na época dos Descobrimientos, tais como Zanzibar, Macau, Goa, Damão e Diu (Índia) e Malaca (Malásia). É também uma das línguas oficiais da União Europeia, do Mercosul, da União de Nações Sul Americanas, da Organização dos Estados Americanos, da União Africana e dos Países Lusófonos.

Assim sendo, e em nossa modesta opinião, deveria existir um melhor e mais adequado tratamento pela nossa língua materna que atesta a nossa identidade como uma das nações mais antigas da Europa e constitui uma significativa referência como nação livre e independente que somos. Não é isso, infelizmente, que se poderá aferir do polémico acordo ortográfico que provocou forte contestação por parte de



diversos organismos e/ou individualidades de relevo no mundo intelectual português e não só, que não hesitaram em recorrer aos tribunais para travarem tamanha afronta a um dos mais valiosos valores imateriais que possuímos.

A nossa história multissécular ensinanos que o povo português sempre soube ser cioso na defesa dos valores ancestrais que, desde muito cedo, perflharam, mostrando ser, como Sá de Miranda um dia reconheceu, “de antes quebrar que torcer”...

Olho Vivo